

do_ co_ mo_ mo_



sãojudas ›
pesquisa &
pós-graduação
stricto sensu

PPS

arquitetura
e urbanismo

do_co_mo_mo_
brasil | núcleo são paulo





PROJETO GRÁFICO
Ana Carolina Buim

EDITORAÇÃO
Fernando Guillermo Vázquez Ramos
Ana Carolina Buim
Cristina Silveira Melo
Jéssica Helena Braga Nemeti



70

**A DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA
1930.1980**



<https://www.nucleodocomomosp.com.br/>



docomomo.sp



Núcleo Docomomo-SP



Informações, através do e-mail: nucleo.docomomo.sp@gmail.com



local

<https://animaeducacao.zoom.us/j/81377309988>




data

09 a 14 de novembro de 2020.



organizadores

Núcleo Docomomo São Paulo
Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*
em Arquitetura e Urbanismo
Universidade São Judas Tadeu



SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS

8

APRESENTAÇÃO

9

ORGANIZAÇÃO

10

APOIOS
COMISSÃO CIENTÍFICA
COMISSÃO ORGANIZADORA

ATIVIDADES

16

TEMÁTICA E EIXOS

18

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES (aspectos gerais)

22

INSTRUÇÕES PARA O ENVIO DA COMUNICAÇÃO

24

INSCRIÇÕES

25

PROCESSO DE AVALIAÇÕES DAS COMUNICAÇÕES

27

MESAS DAS COMUNICAÇÕES

CRONOGRAMA

PROGRAMA

PALESTRAS E PALESTRANTES

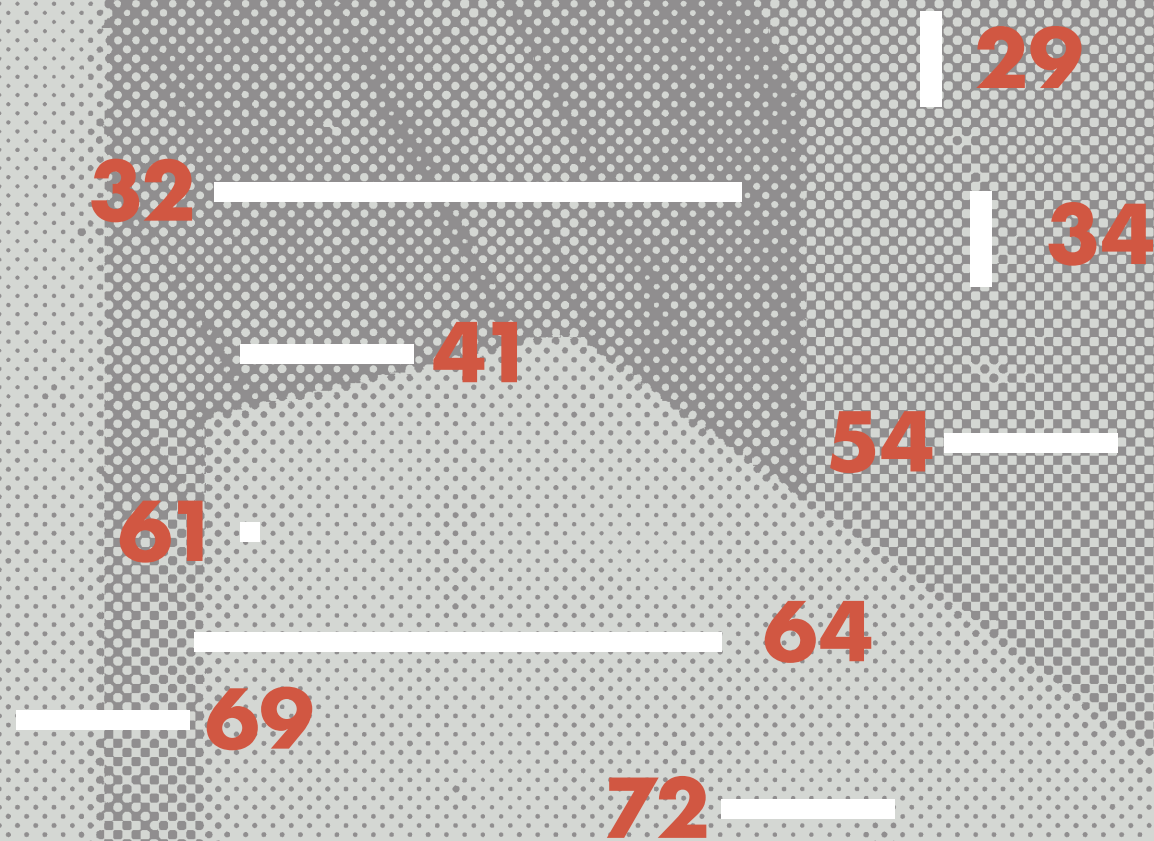
DEBATEDORES

ORGANIZADORES DE DEBATES

MEDIADORES DE APRESENTAÇÕES

MEDIADORES DE MESAS

OFICINAS



lista de siglas

AEC - Associação Escola da Cidade
BELAS ARTES - Centro Universitário Belas Artes
DOCOMOMO - Comitê Internacional para a Documentação e Preservação de Edifícios, Sítios e Unidades de Vizinhanças do Movimento Moderno
DPH - Departamento do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo
ENIAC - Escola de Construção do Centro Universitário ENIAC
FAU-UPM - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie
FAU-USP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FMG - Faculdade Mogiana do Estado de São Paulo
IAB-SP - Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento São Paulo
IAU-USP - Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (em São Carlos)
PGAUR - Programa de Pós-Graduação stricto sensu em

Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu
SENAC - Centro Universitário Senac
UEL - Universidade Estadual de Londrina
UEM - Universidade Estadual de Maringá
UFBA - Universidade Federal da Bahia
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFU - Universidade Federal de Uberlândia
UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UNIESI - Centro Universitário de Itapira
UNIMOGI - União Mogiana para o Desenvolvimento da Educação
UNIP - Universidade Paulista
UNITAU - Universidade de Taubaté
UNIVAG - Centro Universitário de Várzea Grande
USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul
USJT - Universidade São Judas Tadeu

sobre as imagens

AS IMAGENS DESSE DOCUMENTO FORAM RETIRADAS DO ACERVO HANS BROOS. SEM DATAS.

OS CROQUIS FORAM FEITOS PELA ARQ. MESTRANDA ANA CAROLINA BUIM EM 2020.



HANS BROOS EM SEU ESCRITÓRIO, SEM DATA.
CROQUI DE ANA CAROLINA BUIM, 2020.

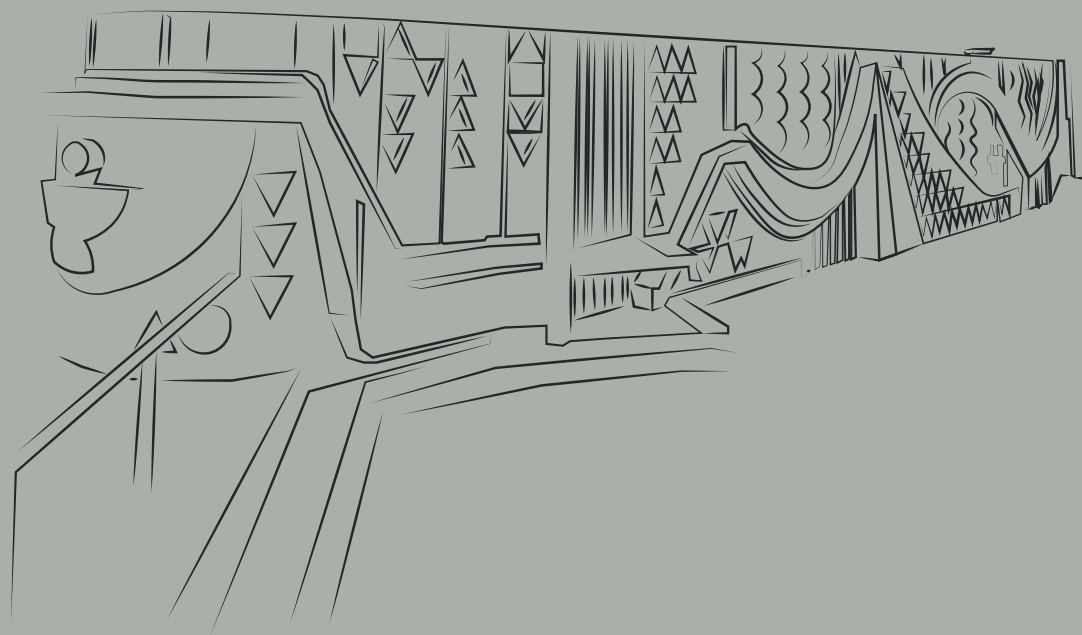
Este evento dará continuidade às atividades de seminários desenvolvidas pelo Núcleo Docomomo São Paulo, retomadas em 2017, quando foi realizado, na capital, o 5º Seminário Docomomo São Paulo, organizado em colaboração com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (FAU-UPM). Aquele seminário foi seguido, em 2018, pelo 6º Seminário Docomomo São Paulo, promovido conjuntamente com o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP), no Campus da Universidade de São Paulo, em São Carlos.

Com realização prevista em 2020, o novo seminário se insere, como de praxe, no calendário nacional dos seminários do DOCOMOMO, que prevê a realização do evento nacional em ano ímpar e dos regionais em anos pares. Considerando, contudo, a situação de pandemia e distanciamento social que nos afeta, os organizadores optaram, desta vez, pelo formato “à distância”, e será realizado no âmbito da Internet. Será, portanto, o primeiro Seminário Docomomo online, no Brasil.

Ainda assim, como nos outros eventos do DOCOMOMO, o 7º Seminário Docomomo São Paulo prevê a realização de palestras, mesas de debates e de apresentação de comunicações sobre assuntos de relevância para a salvaguarda do patrimônio cultural do movimento moderno no Brasil. A diferença dos anteriores, na sua versão digital não poderá acontecer o famoso MomoTour, que desta vez será substituído por oficinas culturais direcionadas aos participantes, especialmente aos alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Esperamos a participação de especialistas, brasileiros e internacionais, que se sucederão em diferentes horários e em diferentes atividades, durante uma semana de trabalho dedicada à salvaguarda do importante patrimônio moderno paulista e brasileiro.

As palestras, mesas de debates, apresentação de comunicações, e oficinas culturais serão transmitidas ao vivo, em diferentes formatos digitais, entre os dias 09 e 14 de novembro de 2020.

O Núcleo Docomomo São Paulo e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu (PGAUR/USJT) convidam para participar do 7º Seminário Docomomo São Paulo:



MURAL BURLE MARX | ABADIA DE SANTA MARIA DE HANS BROOS, 1975.
CROQUI DE ANA CAROLINA BUIIM, 2020.

ORGANIZAÇÃO

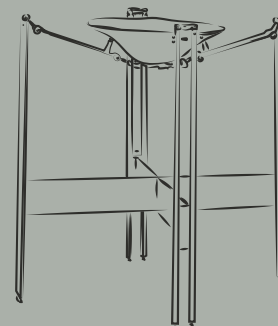
Núcleo Docomomo São Paulo;
Programa de Pós-Graduação stricto sensu em
Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas
Tadeu (PGAUR/USJT, São Paulo-SP).

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ademir Pereira dos Santos (**UNITAU, BELAS ARTES**)
Adriane de Freitas Acosta Baldin (**BELAS ARTES**)
Aline Nassaralla Regino (**BELAS ARTES; FAU-UPM**)
Ana Elena Salvi (**UNIP**)
Ana Paula Koury (**PGAUR/USJT**)
Andréa de Oliveira Tourinho (**PGAUR; USJT**)
Anna Beatriz Ayrosa Galvão (**AEC**)
Antonio Soukef (**UNIVAG**)
Audrey Migiliani (**USTJ; ARCHDAILY**)
Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi (**UNIP ARARAQUARA**)
Cristina de Campos (**PGAUR/USJT; UNICAMP**)
Claudio Silveira Amaral (**PGAUR; USJT**)
Dalva Thomaz (**DPH**)
Eneida de Almeida (**PGAUR; USJT**)
Felipe Contier (**FAU-UPM**)
Fernanda Critelli (**UPM; ROMANO GUERRA ED.**)
Helio Herbst (**UFRJ**)
Hugo Massaki Segawa (**FAU-USP**)
Luciana Brasil (**USJT; UPM**)
Lucio Gomes Machado (**FAU-USP**)
Luis Octávio de Faria e Silva (**PGAUR; USJT**)
Marcio Cotrim (**UFBA**)
Maria Beatriz Camargo Cappello (**UFU**)
Marianna Ramos Boghosian Al Assal (**ESCOLA DA CIDADE**)
Miguel Antonio Buzzar (**IAU-USP**)
Mônica Junqueira de Camargo (**FAU-USP**)
Paulo Y. Fujioka (**IAU-USP**)
Renato Luiz Sobral Anelli (**IAU-USP**)
Ruth Verde Zein (**FAU-UPM**)
Sergio Matera (**USJT; SENAC**)
Silvia Raquel Chiarelli (**UNIESI; UNIMOGI-FMG**)
Taís Ossani (**UPM**)
Walter Pires (**DPH**)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Fernando Guillermo Vázquez Ramos, **Presidente**
(**PGAUR/USJT, DOCOMOMO**)
Mirthes Baffi, **Secretária executiva** (**DOCOMOMO**)
Andréa de Oliveira Tourinho (**PGAUR/USJT, DOCOMOMO**)
Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi (**UNIP ARARAQUARA**)
Eneida de Almeida (**PGAUR/USJT, DOCOMOMO**)
Lucio Gomes Machado (**FAU-USP, DOCOMOMO**)
Maria Isabel Imbronito (**PGAUR/USJT**)
Miguel Antonio Buzzar (**IAU-USP, DOCOMOMO**)
Ana Carolina Buim (**PGAUR/USJT, DOCOMOMO**)
Cristina Silveira Melo (**PGAUR/USJT**)
Daniel Luiz Vieira Carcavalli (**PGAUR/USJT, DOCOMOMO**)
Diego Petrini Pinheiro (**PGAUR/USJT**)
Franklin Roberto Ferreira de Paula (**ENIAC, PGAUR/USJT**)
Jessica Helena Braga Nemeti (**PGAUR/USJT**)





APOIOS

ArchDaily

Associação Escola da Cidade (**AEC, SÃO PAULO-SP**)

Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (**UNESP, BAURU-SP E PRESIDENTE PRUDENTE-SP**)

Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (**USCS, SÃO CAETANO DO SUL-SP**)

Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Taubaté (**UNITAU, TAUBATÉ-SP**)

Curso de Arquitetura e Urbanismo de Universidade São Judas Tadeu (**USJT, SÃO PAULO-SP**)

DOCOMOMO Brasil

Escola de Construção do Centro Universitário ENIAC

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (**FAU-UPM, SÃO PAULO-SP**)

Grupo de Pesquisa "Arquitetura Moderna e Sociedade Brasileira" (**UEM/UEL, MARINGÁ-PR**)
Grupo de Pesquisa: "ArtArqBr - Arte e Arquitetura, Brasil" (**IAU-USP, SÃO CARLOS-SP**);

Grupo de Pesquisa: "Paisagem, Território e Cultura" (**UNITAU, TAUBATÉ-SP**);

Grupo de Pesquisa: "Projeto, Arquitetura e Cidade" (**UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE-SP**);

Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento São Paulo (**IAB-SP**);

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (**IAU-USP, SÃO CARLOS-SP**);

Portal Vitruvius (**ARQUITEXTOS**);

Programa de Mestrado acadêmico em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (**UNESP, BAURU-SP**);

Programa Associado de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Maringá e Universidade Estadual de Londrina (**UEM/UEL, MARINGÁ-PR**).



ATIVIDADES

NO 7º DOCOMOMO SÃO PAULO ACONTECERÃO:

PALESTRAS, sobre temas pontuais de importância para a divulgação do conhecimento acerca do patrimônio cultural moderno, com participação de convidados nacionais e internacionais.

MESA DE HOMENAGENS, Dedicada ao reconhecimento da atividade de vida de colegas que tem se destacado na construção e divulgação da arquitetura moderna.

MESAS DE DEBATES, sobre assuntos de relevância para a temática do evento, com a participação de colegas convidados que atuam em diferentes áreas da salvaguarda do patrimônio cultural moderno.

MESAS DE COMUNICAÇÕES, nas quais os pesquisadores poderão apresentar, e debater com seus pares, os pontos mais relevantes das atuais pesquisas sobre a Área.

OFICINAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL, especialmente programadas para realizar atividades com estudantes e professores interessados no desenvolvimento de uma prática e de um debate sobre temas específicos relacionados com a salvaguarda do patrimônio moderno no estado de São Paulo.

ASSEMBLEIA GERAL DO NÚCLEO DOCOMOMO SÃO PAULO, em que será apresentado o balanço da atual gestão, que finaliza suas atividades em dezembro de 2020. Na assembleia, após apresentação das propostas para formação de

nova equipe de coordenação, serão submetidos à votação os nomes de um(a) novo(a) coordenador(a) e um novo(a) vice-coordenador(a), assim como do corpo do secretariado, equipe que deverá dirigir os trabalhos e ações do Núcleo Docomomo São Paulo durante o biênio 2021-2022.

Com a finalidade de permitir a participação do público em todas as atividades desenvolvidas durante o seminário, não haverá superposição de horários entre elas. Também, atendendo à ampla divulgação das pesquisas, dos debates, das apresentações e das oficinas culturais que acontecerão durante o seminário, todas as atividades do evento serão disponibilizadas online para o público em geral através dos canais pertinentes (sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, Youtube etc.).

TEMÁTICA E EIXOS

O tema central do evento, a *difusão da arquitetura moderna*, no período 1930-1980, parte do pressuposto de que a modernidade é um estado da cultura num momento determinado da história da sociedade, e não deveria ser assumida, ou pelo menos não deveria ser assumida só, como um estilo, isto é, como obras cujos recursos expressivos específicos, sobretudo formais, lhe dão identidade. Pensamos que a modernidade está associada ao desenvolvimento de um sistema produtivo relacionado com uma sociedade, e com uma cultura, de massas, industrializada, que compartilha uma estética de origem internacional, ainda que com poderosas e significativas manifestações locais (que enriquecem a corrente internacional, à qual se vinculam por direito). É a resposta procurada por uma sociedade que questiona as formas do morar

tradicional das sociedades pré-industriais, com as quais se convive, mas na procura de formas de viver menos estratificadas. O longo período de consolidação dessa modernidade, dos anos 1930 até os anos 1980, foram ricos em experiências de transformação social, política e econômica, sobretudo cultural, no Brasil e no mundo. A modernidade arquitetônica (como a paisagística e a urbanística) se construiu de forma integrada à construção de uma sociedade urbana multifacetada, cheia de nuances, que foi se alastrando pelo território, a partir dos grandes centros de comando (político ou econômico), durante a segunda metade do século XX. Essa construção sociocultural ainda continua exercendo sua influência sobre a produção arquitetônica atual. Resgatar essa influência, reconhecer a difusão e consolidação da

arquitetura, do urbanismo e do paisagismo modernos fora dos grandes centros, ou ainda dentro deles, mas nas áreas periféricas, isto é, reconhecer que as obras construídas na modernidade nos territórios de um limex que se expande, são indicadores fundamentais para um autoconhecimento da própria sociedade - em seus aspectos social, cultural, tecnológico e político.



Os eixos de debate se concentram sobre alguns dos tópicos centrais da modernidade, embora admitam variadas abordagens. Assim, o evento está organizado em três Eixos Temáticos dispostos para acolher depoimentos, estudos de acervos, pesquisas documentais, estudos de caso, críticas etc. sobre obras e projetos referentes à arquitetura, ao urbanismo e ao paisagismo modernos, fundamentalmente no âmbito do estado de São Paulo, mas não só, desenvolvidos entre 1930 e 1980.

EIXOS

Eixo 1

IDENTIFICAÇÃO

(documentação, inventário, reconhecimento, etc.)

das obras construídas ou não do movimento moderno, a partir de trabalhos de listagem, inventário ou simples recopilação de dados de acervos, coleções ou ainda levantamentos de campo e pesquisas in loco de caráter inédito ou ainda em andamento com a apresentação dos resultados mais atuais.

Eixo 2

AÇÕES

(intervenção, restauro, conservação, etc.)

sobre patrimônio da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo modernos, com a finalidade de divulgar os trabalhos de equipes ou profissionais que se debruçam no esforço de possibilitar às futuras gerações o acesso às obras, construídas ou não do movimento moderno.

Eixo 3

ENSAIOS

(históricos, artísticos, culturais, etc.)

provenientes tanto da academia como das ações de profissionais interessados no movimento moderno (arquitetos, técnicos municipais, historiadores e críticos), assim como de membros da sociedade civil sensibilizados com as qualidades inegáveis de um patrimônio único e hoje bastante ameaçado.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES *(aspectos gerais)*

As propostas de comunicações deverão ser enviadas no formato de:

TRABALHO COMPLETO, através de template especialmente disponibilizado pelos organizadores no sítio do Núcleo Docomomo São Paulo.

Texto com mínimo de 2.500 e máximo de 3.500 palavras (ver template).

Serão aceitos trabalhos escritos em português, espanhol e inglês.

Os trabalhos serão avaliados por membros da Comissão Científica do evento, no sistema de dupla "revisão cega por pares".

Cada artigo será pontuado pela média das duas avaliações. A avaliação dos artigos irá considerar os seguintes critérios:

a) **consonância com o tema do seminário** (pontuação de 0 a 3);

b) **contribuição para o campo do conhecimento sobre o tema** (pontuação de 0 a 4);

c) **redação estruturada de forma clara** (pontuação de 0 a 2);

d) **referências pertinentes** (pontuação de 0 a 1);

Trabalhos com média inferior a 4,9 não serão aceitos.

Todos os trabalhos aprovados com média igual ou superior a cinco (5) serão incluídos nos **ANAIS DO 7º SEMINÁRIO DOCOMOMO SÃO PAULO (2020)**.

Do conjunto dos trabalhos aprovados, a Comissão Organizadora se reserva o direito de estabelecer uma nota de corte para determinar um número limite de trabalhos que serão selecionados para participar das mesas de apresentação de comunicações, atendendo à capacidade técnica do evento para receber os participantes (não mais de 4 participantes por mesa).

A Comissão Organizadora selecionará alguns trabalhos para serem publicados em uma separata. Os(as) autores(as) dessas comunicações serão convidados a desenvolver o texto previamente apresentado (até 10.000 palavras) para essa nova publicação, caso aceitem. A publicação será programada para 2021.

Os participantes serão informados por e-mail de todas as decisões da Comissão Organizadora.

INSTRUÇÕES PARA O ENVIO DA COMUNICAÇÃO

A comunicação deverá ser enviada até 27/09/2020 através da página do evento, disponível em:

<https://www.even3.com.br/7seminariodocomomosp/>

Qualquer dúvida entrar em contato com a Comissão Organizadora através do e-mail do Núcleo Docomomo São Paulo:

nucleo.docomomo.sp@gmail.com

O TEMPLATE ESTARÁ DISPONÍVEL NO SÍTIO DO NÚCLEO DOCOMOMO SÃO PAULO, OU ATRAVÉS DE LINK NA PÁGINA DO EVENTO NO EVEN3.

PROGRAMA: Word 2010 ou similar.

TIPO DE ARQUIVO: arquivo compactado .zip (doc, docx, ou similar para o arquivo com identificação e .pdf para arquivo sem identificação).

TAMANHO: Texto com 2.500 a 3.500 palavras (incluindo notas, legendas e referências).

RESUMOS: em português (Resumo); em espanhol (Resumen); em inglês (Abstract). Cada um deles, com mínimo de 100 e máximo de 200 palavras.

PALAVRAS-CHAVE: Três (3) Palavras-chave, separadas por ponto.

IMAGENS: A comunicação poderá incluir até **CINCO (5) IMAGENS**, mas os autores devem estar cientes de que o evento não se responsabiliza pelos direitos autorais das imagens incluídas nas comunicações. Assim sendo, cada autor deverá apresentar a informação sobre a situação legal de cada imagem na legenda dela (incluindo expressões como: "do autor", "domínio público", "creative commons", "gentilmente cedida por" etc.), caso não existam dados sobre a situação legal da imagem a organização do evento se reserva o direito de vectorizar (alterar

através de programa de ilustração), ou ainda a não incluí-la na publicação dos Anais.

OBSERVAÇÕES: O arquivo "pdf" é o arquivo que será enviado aos pareceristas, assim não poderá ter nenhum dado que revele o(s) nome(s) do(s) autor(es). O documento deverá ser inspecionado para remoção de dados pessoais antes de ser enviado **[INSPECIONAR E REMOVER DADOS PESSOAIS NA ABA "ARQUIVO", "VERIFICANDO PROBLEMAS", "INSPECIONAR DOCUMENTO"]**. Informações pessoais dentro do texto serão substituídas pela frase: "omitido" (na cor vermelha).

O arquivo "doc" é o arquivo que será usado, caso a comunicação seja aprovada, para integrar a publicação dos Anais.

Dúvidas e informações, entrar em contato com a Comissão Organizadora através do e-mail do Núcleo Docomomo São Paulo.

INSCRIÇÕES

As inscrições e a visualização do evento serão realizadas através da página do evento, disponível em:

<https://www.even3.com.br/7seminariodocomomosp/>

Como se trata de um evento digital não serão cobradas taxas de inscrição. O evento é de livre acesso digital.

Ainda assim, a inscrição será obrigatória para aqueles participantes que tenham comunicações aprovadas e pretendam participar das mesas de apresentação de comunicações. É importante lembrar que só serão emitidos certificados para participantes inscritos. Idem para aqueles participantes que, por alguma razão, precisam de certificado de ouvinte. Informaremos os procedimentos para a efetivação da inscrição oportunamente.

Participantes regularmente inscritos para apresentação de comunicações receberão:

1. Link de acesso às respectivas mesas de apresentação da comunicação e informações por e-mail de todas as atividades do evento;
2. Anais do 7º Seminário Docomomo São Paulo (2020), em formato digital contendo todos as comunicações aceitas;
3. Certificado de participação (e apresentação, quando for o caso), com os dados da comunicação aprovada.

Participantes regularmente inscritos para as oficinas culturais receberão:

1. Link de acesso às oficinas culturais e informações por e-mail de todas as atividades do evento;
2. Anais do 7º Seminário Docomomo São Paulo (2020), em formato digital contendo todos as comunicações aceitas; Certificado de participação em oficinas culturais (só para participantes das oficinas);
3. Certificado de participação, com os dados técnicos da oficina.

processo de avalições de comunicações

A avaliação das comunicações não usou o sistema de distribuição automática da plataforma Even3. Houveram várias razões para essa decisão, mas a mais significativa foi a de que o Even3 não distribuía as comunicações para os avaliadores evitando o envio de trabalhos para pareceristas vinculados de alguma maneira ao trabalho enviado (ou por serem co-autores, ou por serem da mesma IES dos autores).

O trabalho de envio das comunicações para avaliação foi realizado pela Comissão Organizadora, verificando-se as possíveis incompatibilidades ou impedimentos, caso a caso, usando o e-mail do Núcleo Docomomo São Paulo. Foi, evidentemente, um trabalho mais longo e complicado, mas a Comissão considerou que dessa forma ficaria garantida a integridade da avaliação cega e imparcial, além de evitar a perda de tempo pela devolução de avaliações caso viesse a existir impedimento declarado do parecerista.

Foram recebidas 51 comunicações, 43 foram aceitas para publicação nos Anais do 7º Seminário Docomomo São Paulo 2020, pois tiveram notas iguais ou superiores a 5 pontos. As avaliações foram realizadas no sistema de avaliação duplo cego por pares.

Foram recebidos 51 trabalhos e aceitos 43 para publicação nos Anais do evento. Devido ao formato do evento, dos 43 trabalhos aceitos, só 25 foram convidados para apresentação oral nas Mesas de Comunicação.

mesas de comunicações

	TÍTULO	AUTORES(AS)	EIXO	MESA	DATA/HORA
10	De la estrategia al proyecto. Tres residencias de Decio Tozzi en São Paulo, Brasil 1965 - 1974	ZAMBRANO, Pablo Maita; GALÁN, Jaime Guerra	IDENTIFICAÇÃO		10/11/20
17	Casa Leite Barbosa: o Saber-Fazer e o Espaço Moderno na obra de José Zanine Caldas	RIMI, Paula Mendes Thomaz; PERRONE, Rafael Antônio Cunha	IDENTIFICAÇÃO	1	13h00 a
20	Arquitetura, arte e tecnologia A casa do arquiteto e escultor Abrão Assad	SANQUETTA, Felipe Taroh Inoue; MUSIAL, Ísis Mendes	IDENTIFICAÇÃO		15h00
28	Máquina de habitar: máquina de viver	LINO, Sulamita Fonseca	ENSAIOS		

Moderador: Franklin Roberto Ferreira de Paula,

	TÍTULO	AUTORES(AS)	EIXO	MESA	DATA/HORA
1	O projeto da Galeria Coliseu e do Clube Semanal de Cultura Artística (1956 - 1968)	VIDOTTO, Taiana Car; MONTEIRO, Ana Maria Reis de Goes	IDENTIFICAÇÃO		
18	Artacho Jurado em Marília-SP, 1938.	RAMOS, Alfredo Zaia Nogueira; GHIRARDELLO, Nilson	IDENTIFICAÇÃO		11/11/20 17h30
21	A arquitetura residencial de Luiz Gastão de Castro Lima: um registro da residência Jesus Silva em São Carlos SP	MONTEIRO, Flávia Cavicchioli; ALMEIDA, Adriana Leal de; BERNARDI, Cristiane Kröhling Pinheiro Borges	IDENTIFICAÇÃO	2	a 19h30
40	Arquitetura moderna na cidade de Ibitinga - SP	SEVERINO, Vinicius Galbieri; SUZUKI, Marcelo; FUJIOKA, Paulo Yassuhide	IDENTIFICAÇÃO		

Moderador: Daniel Luiz Vieira Carcavalli.

	TÍTULO	AUTORES(AS)	EIXO	MESA	DATA/HORA
2	Modernidade e memória: Lina Bo Bardi e a arquitetura tumular	HEINE, Bruna	IDENTIFICAÇÃO		
6	Banco de dados Centro Histórico de São Paulo: desdobramentos modernos	SANTOS, Cecília Rodrigues dos	IDENTIFICAÇÃO		12/11/2020
35	Sobre o Filme Lotte am Bauhaus: Considerações sobre a Trajetória das Mulheres na Arquitetura, da Bauhaus até o Brasil	SANTOS, Aline Nami dos; FUJIOKA, Paulo Yassuhide	ENSAIOS	3	15h00 a
42	Arquitetura em São Paulo: reconhecimento, divulgação e descentralização em dois mapeamentos da Revista Projeto	BEZERRA, Taciana Souza	IDENTIFICAÇÃO		17h00

Moderadora: Ana Carolina Buim.

	TÍTULO	AUTORES(AS)	EIXO	MESA	DATA/HORA
47	Sobre as imagens de uma casa: a residência de Hans Broos no Morumbi	BUIM, Ana; VÁZQUEZ RAMOS, Fernando G.; KOURY, Ana Paula	ENSAIOS		12/11/2020
32	Os interiores domésticos e as revistas especializadas na difusão da arquitetura e do modo de morar moderno: duas casas e um conjunto habitacional	PINHEIRO, Laura de Freitas; FIORI, Daniela Sarone; SANCHES, Aline Coelho	ENSAIOS	4	17h30 a
44	Terminais rodoviários da Escola Paulista: o Terminal Rodoviário de São Carlos	NEDEL, Miranda Zamberlan; BUZZAR, Miguel Antonio	ENSAIOS		19h30
49	Conjunto de 4 casas para Eusébio e Jaime Porchat de Queiroz Mattoso: resgate documental de uma obra de João Batista Vilanova Artigas	DUTRA, Maria Luiza; CARCAVALLI, Daniel Luiz Vieira; PINHEIRO, Diego Petrini	AÇÕES		

Moderadora: Jessica Helena Braga Nemeti.

	TÍTULO	AUTORES(AS)	EIXO	MESA	DATA/HORA
13	Setor Residencial de Estudantes da USP. A sociabilidade e o balanço entre diversas escalas na obra de Rino Levi	ROSSI, Bruno Ceccato; MONTEIRO, Ana Maria Reis de Góes	IDENTIFICAÇÃO		3/11/20
29	Desafios para o reconhecimento e salvaguarda do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo como patrimônio cultural universitário	FERNANDES, Gabriel de Andrade; BARBOSA, João Pedro; CARVALHO, Beatriz Barsoumian	IDENTIFICAÇÃO	5	09h30
31	As escolas de Abelardo Gomes de Abreu para o Plano de Ação (1959-1963)	LIMA, Caroline Niitsu de; BUZZAR, Miguel Antônio	ENSAIOS		a
39	El sistema de la arquitectura moderna y la imagen de una ciudad: Arica 1950-1970	TORRENT, Horacio; FAÚNDEZ, María de la Paz	ENSAIOS		12h00
45	Restauração Casa da Criança	CAIRES GREVE, Carla de Barros	AÇÕES		

Moderador: Diego Petrini Pinheiro.

	TÍTULO	AUTORES(AS)	EIXO	MESA	DATA/HORA
9	Edifício Wilton Paes de Almeida, São Paulo: Preservação e ausência do patrimônio urbano e arquitetônico	BELONDI, Carolina B. G.; HIRAO, Hélio	IDENTIFICAÇÃO		13/11/20
23	A dimensão pública dos edifícios projetados no Plano de Ação	BERGANTIN, Rachel; SILVA, Jasmine Luiza Souza; BUZZAR, Miguel Antônio	IDENTIFICAÇÃO	6	15h00
27	Reiteraões e proposições da arquitetura paulista: a loja de Móveis Todesco	STINCO, Claudia Virginia; PERRONE, Rafael Antônio Cunha	ENSAIOS		a
48	Do tombamento ao "destombamento": o caso do Salão de Festas do Esporte Clube Pinheiros, obra do arquiteto Gregori Warchavchik	TOURINHO, Andréa de Oliveira; VÁZQUEZ RAMOS, Fernando G.	ENSAIOS		17h00

Moderadora: Cristina Silveira Melo.

Chamada para o 7º Seminário Docomomo São Paulo. Publicação do edital de chamada no sítio e nas redes sociais do Núcleo Docomomo São Paulo, envio por email das normas e do cronograma do evento para todos os membros do DOCOMOMO Brasil e início da divulgação geral pelas instituições que apoiam o evento.

29.06.2020

A data limite para o registro das chapas para compor a nova coordenação (envio de lista de nomes que compõem a chapa e proposta de condução do Núcleo Docomomo São Paulo para o biênio 2021-2022. O material será enviado a todos os associados ao Núcleo antes da Assembleia Geral de 09/11/2020).

09.10.2020

A data limite para recebimento das comunicações para participação nas mesas de comunicação.

20.09.2020

CRONOGRAMA

13.10.2020

Divulgação de trabalhos aprovados.

08.11.2020

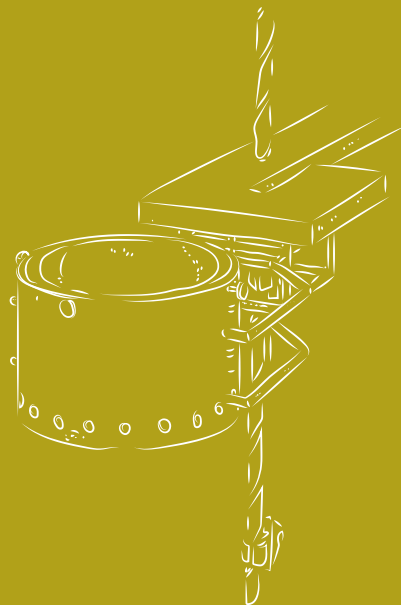
A data limite para INSCRIÇÃO de: "ouvinte" (palestras e mesas de debate).

31.10.2020

A data limite para INSCRIÇÃO de: "participante" (comunicações e oficinas).

Semana de trabalho do 7º Seminário Docomomo São Paulo.

09 a 14.11.2020



PROGRAMA

09/11/2020 (SEGUNDA-FEIRA)

10h30-11h00: Mesa de abertura do 7º Seminário Docomomo São Paulo. Participantes: Porfa. Dra. Sandra Ortiz (representando à USJT, diretora de Pesquisa e Pós-Graduação), Profa. Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi (representando às instituições apoiadoras do evento). Profa. Dra. Eneida de Almeida (representando o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da USJT, vice coordenadora), Arqta. Mirthes Baffi (representando o Núcleo Docomomo São Paulo, vice coordenadora), Prof. Dr. Fernando Guillermo Vázquez Ramos (Presidente do 7º Seminário Docomomo São Paulo).

11h00-12h30: Palestra: "Segunda Modernidad Arquitectónica y Urbana en México: sueños, fantasías, realidades". **RODOLFO SANTA MARIA GONZÁLEZ**, Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco. México. (a palestra será ministrada em espanhol, sem tradução simultânea). Apresentação: **Fernando G. Vázquez Ramos**.

15h00-17h00: Mesa de homenagens em reconhecimento pela trajetória profissional e de vida de: **ALBERTO XAVIER (1936), EDUARDO DE ALMEIDA (1933) E NESTOR GOULART**

REIS FILHO (1931). In memoriam: **BENEDITO LIMA DE TOLEDO (1934-2019), DÁCIO OTTONI (1936-2020), GIANCARLO GASPERINI (1926-2020), JORGE ZALSZUPIN (1922-2020), JULIO ARTIGAS (1948-2919), MÁRIO FRANCO (1929-2019)**. Organização e moderação: **Lucio Gomes Machado (FAU-USP)**.

17h30-19h00: Palestra: "Moderato Cantabile: voces modernas en la arquitectura uruguaya". **LAURA ALEMÁN**, Universidad de la República. R. O. Uruguay. (a palestra será ministrada em espanhol, sem tradução simultânea). Apresentação: **Maria Isabel Imbronito**.

19h30-20h30: Assembleia Geral do Núcleo Docomomo São Paulo. Balanço das ações 2018-2020. Apresentação de chapas e eleição da nova coordenação. Coordenação da mesa: **Fernando G. Vázquez Ramos (coordenador), Mirthes Baffi (vice coordenadora)**.

**10/11/2020
(TERÇA-FEIRA)**

09h00-11h00: Mesa de debates:
A difusão da arquitetura moderna
no interior do estado de São Paulo:
influências e particularidades.

Convidados: **EMERSON RIBEIRO
CASTILHO** (Secretaria de
Cultura e do Patrimônio Histórico
Cultural da Estância Turística de
Itu, diretor), **FRANCISCO
JOSÉ SANTORO** (arquiteto
homenageado), **EDUARDO
LAUAND SOBRINHO** (arquiteto
homenageado). Organização e
moderação: **Cristiane Kröhling Pinheiro
Borges Bernardi** (UNIP).

13h00-15h00: Mesas de
comunicações 1 (com 4 participantes).
Moderador: **Franklin Ferreira**.

15h30-17h30: Mesa de debates:
Patrimônio em Risco. Convidados:
**MÔNICA JUNQUEIRA DE
CAMARGO** (FAU-USP) e **MARIA
RITA AMOROSO** (CAU-SP).
Organização e moderação: **Miguel
Antonio Buzzar** (IAU-USP).

18h00-19h30: Palestra: “Geração
50: arquitetura moderna, política
profissional e mercado na Bahia
(1950-1980)”. **NIVALDO VIEIRA
DE ANDRADE JUNIOR**,
Universidade Federal da Bahia.
Apresentação: **Mirthes Baffi**.

**11/11/2020
(QUARTA-FEIRA)**

10h30-12h00: Palestra: “La
Mirada Distante: la construcción de
la imagen de la arquitectura moderna
brasileña y latinoamericana”. **ANA
ESTEBAN MALUENDA**, Escuela
Técnica Superior de Arquitectura de
Madrid, Universidad Politécnica de
Madrid, Espanha. (a palestra será
ministrada em espanhol, sem tradução
simultânea). Apresentação: **Eneida de
Almeida**.

15h00-17h00: Mesa de
debates: Tombamentos recentes de
bens modernos na cidade de São
Paulo. Convidados: apresentação:
DALVA THOMAZ (DPH);
debatedor: **WALTER PIRES** (DPH)
; organização e moderação: **Andréa
Tourinho** (PGAUR/USJT).

17h30-19h30: Mesas de
comunicações 2 (com 4 participantes).
Moderador: **Daniel Luiz Vieira
Carcavalli**.

12/11/2020 (QUINTA-FEIRA)

10h30-12h00: Palestra: "Hans Broos / Arquiteto entre 1949 e 1952 na Alemanha". **JUDITH WEINSTOCK-MONTAG**, diretora da Associação de amigos do Arquiteto Egon Eiermann (EEG). Alemanha. Apresentação: **Andréa Tourinho**.

15h00-17h00: Mesas de comunicações 3 (com 4 participantes). Moderadora: **Ana C. Buim**.

17h30 às 19h30: Mesas de comunicações 4 (com 4 participantes). Moderadora: **Jéssica Nemeti**.

13/11/2020 (SEXTA-FEIRA)

09h30-12h00: Mesas de comunicações 5 (com 5 participantes). Moderador: **Diego Petrini Pinheiro**.

15h00-17h00: Mesas de comunicações 6 (com 4 participantes). Moderadora: **Cristina Melo**.

17h30-18h00: Encerramento do 7º Seminário Docomomo São Paulo. Participantes: **RENATO GAMA-ROSA** (coordenador geral do DOCOMOMO Brasil), **FERNANDO G. VÁZQUEZ RAMOS** (coordenador do Núcleo Docomomo São Paulo), **MIRTHES BAFFI** (vice coordenadora do Núcleo Docomomo São Paulo), Coordenador(es)(as) da nova direção eleita na Assembleia Geral.

18h00-19h30: Palestra (encerramento): Tempo e Espaço: A ampliação do Moderno no Brasil. **RENATO GAMA-ROSA**, Coordenador geral do DOCOMOMO Brasil. Apresentação: **Mirthes Baffi**.

OFICINAS

**14/11/2020
(SÁBADO)**

09h00-12h00: Reconhecimento de patrimônio moderno na cidade de São Paulo.

Oficinas sobre patrimônio cultural moderno:

09h00-12h00: Reconhecimento de patrimônio moderno na cidade de Araraquara.

09h00-12h00: Memória da população negra: possibilidades para repensar as práticas de registro e conservação do patrimônio moderno. Roteiro Linha preta.

09h00-12h00: Reconhecimento de linguagens e repertórios modernos na cidade de São Carlos.

09h00-12h00: A produção arquitetônica moderna em Ribeirão Preto: entre documentos e paisagens

09h00-12h00: Roteiro de reconhecimento e distinção do patrimônio arquitetônico moderno da cidade de Sorocaba.

09h00-12h00: Reconhecimento do patrimônio moderno do Ipesp no estado de São Paulo.

14h00-17h00: Mapeamento e percepção do patrimônio moderno na cidade de São Paulo, tombado, desde 2017-18, pelo Conselho Municipal de Preservação (Conpresp).

18h00-21h00: Fanzine: narrativas visuais em Arquitetura Moderna.



HANS BROOS, BURLE MARX E HARUYOSHI ONO.
RESIDÊNCIA MORUMBI, SÃO PAULO. SEM DATA.
CROQUI DE ANA CAROLINA BUIM, 2020.

PALESTRAS E PALESTRANTES



| RODOLFO SANTA MARÍA GONZÁLEZ |

Rodolfo Santa María González se formou em arquitetura e é mestre e doutor em Arquitetura pela Facultad de Arquitectura da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). É professor pesquisador de tempo integral na División de Ciencias y Artes para el Diseño da Universidad Autónoma Metropolitana (Xochimilco), na cidade do México. Publica artigos e livros sobre história da arquitetura moderna mexicana e proteção do patrimônio cultural, entre os que podemos destacar: *Carlos Mijares. Tiempo y Otras Construcciones* (Editorial Escala, Colombia, 1989) e *Arquitectura del Siglo XX en el Centro Histórico de la Ciudad de México* (Editora da UAM, 2005, reeditado em 2009). É membro fundador do DOCOMOMO México e do Observatorio de Arquitectura Latinoamericana Contemporánea. Membro da Academia Nacional de Arquitectura de México.

SEGUNDA MODERNIDAD ARQUI
EN MÉXICO: SUEÑOS, FANTASÍA

| 09/11/2020 (SEGUNDA-FEIRA): 11H00-12H30 |

○ Prof. Rodolfo Santa Maria González ministra a palestra:

ES

Segunda Modernidad Arquitectónica y Urbana en México: sueños, fantasías, realidades.

Resumo: Após um começo convulsivo e contraditório do século, a segunda metade do século 20 parece ser uma época em que predominam certezas e onde dúvidas e contradições são ocultas ou disfarçadas. É o momento em que o grande crescimento da Cidade do México começa e é também o período de consolidação de uma estrutura política que emergiu da Revolução Mexicana (1910) e um período que a história econômica chamou de milagre mexicano. Para a arquitetura, é o momento da construção da Cidade Universitária e do programa de escolas, hospitais e conjuntos habitacionais, mas também do desenvolvimento e arranha-céus e instalações industriais. Um momento que podemos descrever como "heróico" na arquitetura mexicana.

TECTÓNICA Y URBANA
S. REALIDADES.



| LAURA ALEMÁN |

Laura Alemán nasceu em Montevideu, se formou em arquitetura e em filosofia na Universidad de la República (UdelaR), Uruguai. É Magister em Ordenamiento Territorial y Desarrollo Urbano, e doutoranda de Arquitectura (Facultad de Arquitectura, Diseño y urbanismo, da UdelaR). Professora do Instituto de Historia de la Arquitectura. Autora de vários livros, entre os que podemos salientar: *De los Campos, Puente, Tournier: obras y proyectos* (coautoría, IHA-FADU, 2019), *Hilos rotos. Ideas de ciudad en el Uruguay del siglo veinte* (Hum, 2012; Prêmio MEC 2011) e *Bajoclave. Notas sobre el espacio doméstico* (Nobuko, 2006; Prêmio MEC 2008).

MODERATO CANTABILE: VOCES
ARQUITECTURA URUGUAYA.

| 09/11/2020 (SEGUNDA-FEIRA): 17H30-19H00 |

A Profa. Laura Alemán ministra a palestra:

ES

Moderato Cantabile: voces modernas en la arquitectura uruguaya

Resumo: A atitude de “amortecedor” atribuída à sociedade uruguaia, postulada em 1973 pelo ensaísta e crítico Carlos Real de Azúa e afirmada ao ponto de exaustão, tem sido associada a certa ponderação inerente à cultura local. No campo da arquitetura, isso levou a uma abordagem historiográfica que míngua o discurso moderno enunciado no Uruguai, reafirmando seu tom moderado, alheio a qualquer pulso capaz de provocar uma reação brusca, radical. O exame cuidadoso dessa produção permite, no entanto, discutir e questionar essa leitura.

MODERNAS EN LA



| NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JR |

Nivaldo se formou em arquitetura e é mestre e doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realizou pós-doutorado junto à École d'Urbanisme de Paris, Université de Paris-Est Créteil Val de Marne. É professor adjunto da Faculdade de Arquitetura da UFBA. Também é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-AU) e do Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos (MP-CECRE), da mesma universidade. Presidente nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) (2018-2020). Presidente do Fórum de entidades em defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro. É membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural (IPHAN). Coordenador do PPGAU/UFBA. Foi membro do Conselho Deliberativo do Comitê Brasileiro do ICOMOS e do Conselho Diretor do DOCOMOMO Brasil. Entre 2006 e 2009, coordenou nacionalmente o Inventário da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo Modernos (IPHAN). Entre suas publicações podemos destacar a coleção "Arquitetura moderna na Bahia (19147-1951)", em cinco volumes (UFBA, 2019).

GERAÇÃO 50: ARQUITETURA MODERNA
PROFISSIONAL E MERCADO NA

| 10/11/2020 (TERÇA-FEIRA): 17H30-19H00 |

○ Prof. Nivaldo de Andrade Júnior ministra a palestra:



Geração 50: arquitetura moderna, política profissional e mercado na Bahia (1950-1980)

Resumo: Nas duas principais capitais do Nordeste, o início dos anos 1950 testemunha a estruturação dos cursos de arquitetura das Escolas de Belas Artes (EBA) da Bahia e de Pernambuco, com as primeiras gerações de profissionais formados em um ambiente acadêmico dominado pela arquitetura moderna. A organização da categoria profissional nestas capitais resultará, no mesmo período, na fundação das seções do IAB em Pernambuco (1951) e na Bahia (1954). A palestra se concentrará na análise da produção dos arquitetos formados entre a primeira turma pós-estruturação do curso de arquitetura da EBA/UFBA, titulada em 1953, e a primeira turma de arquitetos formados pela recém-fundada Faculdade de Arquitetura, em 1959. Dentre os profissionais cujas obras serão analisados, estão Assis Reis, Gilberbet Chaves, Emmanuel Berbert, J. Álvaro Peixoto, Enrique Alvarez, Rodrigo Pontual, Paulo Ormino de Azevedo, Arilda Cardoso e Amélio Amorim.

MODERNA, POLÍTICA
BAHIA (1950-1980)



| ANA ESTEBAN MALUENDA |

Ana Esteban Maluenda se formou em arquitetura e é doutora em arquitetura pela Escola Técnica Superior de Arquitectura da Universidad Politécnica de Madrid. Professora titular da mesma universidade e trabalha faz vinte anos “com” e “sobre” as revistas de arquitetura, considerada, assim, uma especialista na difusão e divulgação da arquitetura moderna latino-americana no âmbito europeu. Temas sobre os quais tem desenvolvido numerosos trabalhos publicados e/ou apresentados em eventos internacionais. Ana Esteban publicou vários livros, entre os que podemos destacar: *La arquitectura moderna en Latinoamérica: antología de autores, obras y textos* (Editorial Reverte, 2016) e *Rutas ibero-americanas: contactos e intercambios en la arquitectura del siglo XX* (coautora, Mairera, 2017).

LA MIRADA DISTANTE: LA CONSTRU
IMAGEN DE LA ARQUITECTURA MO
Y LATINOAMERICANA.

| 11/11/2020 (QUARTA-FEIRA): 10H30-12H00 |

A Profa. Ana Esteban Maluenda ministra a palestra:

ES

La Mirada Distante: la construcción de la imagen de la arquitectura moderna brasileña y latinoamericana

Resumo: J.J. Rousseau apontava que “o grande defeito dos europeus consiste em sempre filosofar sobre as origens das coisas de acordo com o que acontece ao seu redor”. Assim, as primeiras histórias da arquitetura moderna a apresentaram como um movimento nascido na Europa, transferido para os Estados Unidos e, de ambos os nós, irradiado para o resto do mundo como uma adaptação da corrente original. Esta palestra tem como objetivo revisar as primeiras visões nas quais a arquitetura brasileira e latino-americana foram mostradas como um desenvolvimento satélite do genuíno movimento moderno. Por meio de catálogos de exposições, revistas de arquitetura e livros de história e as relações que podem ser estabelecidas entre eles, passaremos, assim, por várias décadas de erros e alguns sucessos, quase sempre cometidos por pessoas de fora, mas também por naturais, na tentativa de legitimar a produção latino-americana moderna como uma arquitetura de interesse mundial.

CONSTRUÇÃO DE LA
ARQUITECTURA MODERNA
BRASILEÑA



| JUDITH WEINSTOCK-MONTAG |

Judith Weinstock-Montag nasceu em São Paulo, se formou em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Emigrou para a Alemanha, formando-se, também, em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Dortmund. Foi Professora na Faculdade de Arquitetura de Coburgo. Escreve artigos para revistas especializadas na Alemanha e no Brasil e trabalha como arquiteta em Berlim. Como diretora da EEG, é membro do DOCOMOMO Alemanha (EEG é Associação de amigos do Arquiteto Egon Eiermann, formada por arquitetos que tratam do legado do relevante professor e arquiteto alemão). A arquiteta trabalhou no escritório de Hans Broos na década de 1980 e teve a oportunidade de publicar ineditamente na Alemanha, em 2007, na Revista Bauwelt (19.07), um artigo abrangente sobre a vasta obra do arquiteto Broos no Brasil.

HANS BROOS / ARQUITETO ENT
ALEMANHA.

| 12/11/2020 (QUINTA-FEIRA): 10H30-12H00 |

A Arqta. Judith Weinstock-Montag ministra a palestra:

PT

Hans Broos / Arquiteto entre 1949 e 1952 na Alemanha

Resumo: Hans Broos cooperou destacadamente no escritório de Egon Eiermann entre 1949 e 1952 em dois projetos de decidida importância para a Arquitetura moderna alemã: na realização da "Taschentuchweberei" em Blumberg e no projeto do "Süddeutscher Rundfunk (SDR)" em Stuttgart. Além disso, construiu em 1952 o "Wohnhaus Abel" em Gernsbach, o primeiro projeto de sua autoria. Em seguida emigrou para o Brasil. O propósito da Palestra é informar sobre esses trabalhos e contextualizá-los na produção de arquitetura da época.

TRE 1949 E 1952 NA



| RENATO GAMA-ROSA |

Renato Gama-Rosa se formou em arquitetura e é mestre e doutor em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e realizou um doutorado sanduíche no Institut d'Urbanisme de Paris e um pós-doutorado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É professor do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). É tecnologista sênior e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz onde é membro do Núcleo de Estudos de Urbanismo e Arquitetura em Saúde, do Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz. Coordenador do curso lato sensu de Gestão e Preservação do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz. Coordenador do curso de Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz. Atualmente é coordenador geral do DOCOMOMO Brasil.

TEMPO E ESPAÇO: A AMPLIAÇÃO
BRASIL

| 13/11/2020 (SEXTA-FEIRA): 18H00-19H30 |

○ Prof. Renato Gama-Rosa ministra a palestra:

PT

Tempo e Espaço: A ampliação do Moderno no Brasil.

Resumo: Criado em 1992, o Docomomo Brasil vem apresentando, nos últimos anos, um crescimento de representatividade regional e temporal. Por um lado, ao mesmo tempo que isso pode significar que a noção de patrimônio moderno brasileiro está abraçando outras manifestações antes pouco destacadas, por outro lado, representa desafios para a sua conservação, que passa a envolver outros atores e outros agentes públicos. A missão do Docomomo hoje é atuar tanto na constante e permanente valorização dos edifícios já considerados clássicos da modernidade brasileira, quanto nas ações em relação a outros edifícios igualmente representativos, mas menos visíveis, que impõe ações estratégicas diferentes.

O DO MODERNO NO



DEBATEDORES



DALVA ELIAS

THOMAZ, formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1977), concluiu Mestrado (1997) e Doutorado (2006) sobre a obra do arquiteto Vilanova Artigas na mesma FAUUSP. Arquiteta efetiva da PMSP desde 1978, foi pesquisadora do IDART – Departamento de Informação e Documentação Artísticas, depois Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo (1978-2005). Uma das instituidoras da Fundação Vilanova Artigas, atuou no seu Núcleo de Pesquisas entre 1986 e 1994. Lecionou Teoria e História da Arquitetura, Projeto e Orientação de TFG na Universidade de Taubaté, na Universidade Braz Cubas, na Universidade Anhembi Morumbi, na Universidade São Marcos e na FMU-FIAMFAAM. Compõe desde 2006 a equipe do DPH – Departamento do Patrimônio Histórico/SMC.



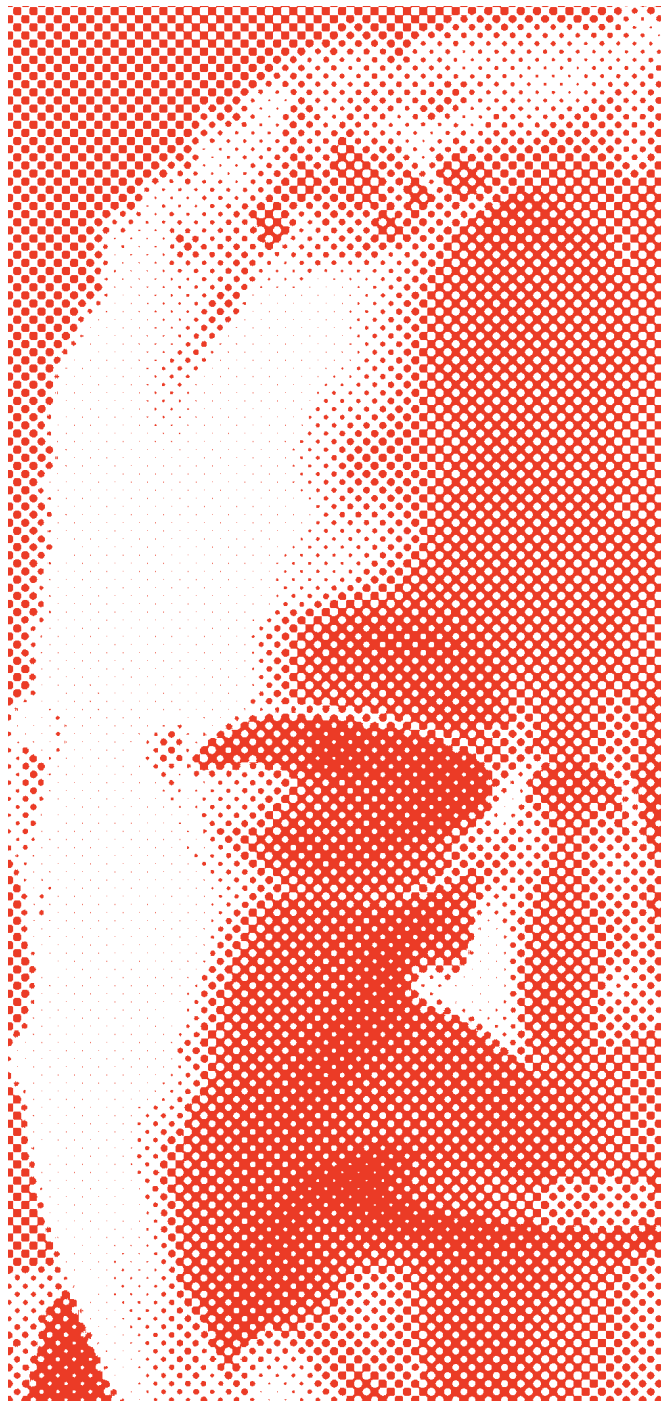
EMERSON RIBEIRO

CASTILHO é museólogo formado pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO; Mestre e Doutor em Museologia e Patrimônio pelo Programa Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPGPMUS - desenvolvido pela UNIRIO em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST. Possui experiência nos seguintes temas: Teoria Museológica, Patrimônio Cultural, Processos de Musealização e Patrimonialização, Preservação e Conservação de Bens Culturais Móveis e Imóveis, História da Arte, Arte-educação, Arquitetura de Museu, Expografia, Turismo e Gestão Pública e Chefia de Museus e Patrimônio. Atua como Diretor na Diretoria de Patrimônio Cultural, Diretor do Museu e Arquivo Histórico Municipal Synésio de Sampaio Góes e do Museu de Música Sacra e Arte Religiosa Padre Jesuíno do Monte Carmelo vinculados à Secretaria de Cultura e do Patrimônio Histórico Cultural da Estância Turística de Itu.



MARIA RITA

AMOROSO é Doutora em Arquitetura, Tecnologia e Cidade (FEC- UNICAMP) com especialização em : Ecologia Humana (UNICAMP) , Urbanismo Moderno Contemporâneo (PUC-Campinas) e Mestrado em Urbanismo (PUC-Campinas)
Conselheira do Instituto Arquitetos do Brasil-IAB-SP. Presidente das Américas - CICOP Net Confederation Υπία (Hypatia International Award) . Presidente - CICOP Net BRASIL. Membro - ICOMOS. Membro Titular do Conselho de Patrimônio CONDEPACC. Seu trabalho é pautado em projetos voltados a proteção do Patrimônio Cultural Material e Imaterial, pesquisando técnicas e materiais que valorizam a arquitetura e o homem nela inserido, trabalho este que a induziu a buscar parcerias técnicas e culturais para seu melhor desenvolvimento.



EDUARDO LAUAND

SOBRINHO é Arquiteto e Urbanista formado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Católicas de Santos (FAUS). Atua com escritório próprio desde 1983 tendo sido docente no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Araraquara (UNIARA). Foi responsável, juntamente com os arquitetos Francisco José Santoro e René Antonio Nusdeu, pelo inventário "Arquitetura Moderna em Araraquara" apresentado no I SEMINÁRIO DOCOMOMO GT VALE DO PARAÍBA em 1998 e no III Seminário DOCOMOMO BRASIL – A Permanência do Moderno, realizado durante a IV Bienal Internacional de Arquitetura, em 1999. Participou do Grupo de Trabalho GT Arquitetura Moderna no Interior do Estado de São Paulo, desenvolvendo pesquisa documental e técnica e produzindo material para compor o Inventário de bens do patrimônio da Arquitetura Moderna Paulista.



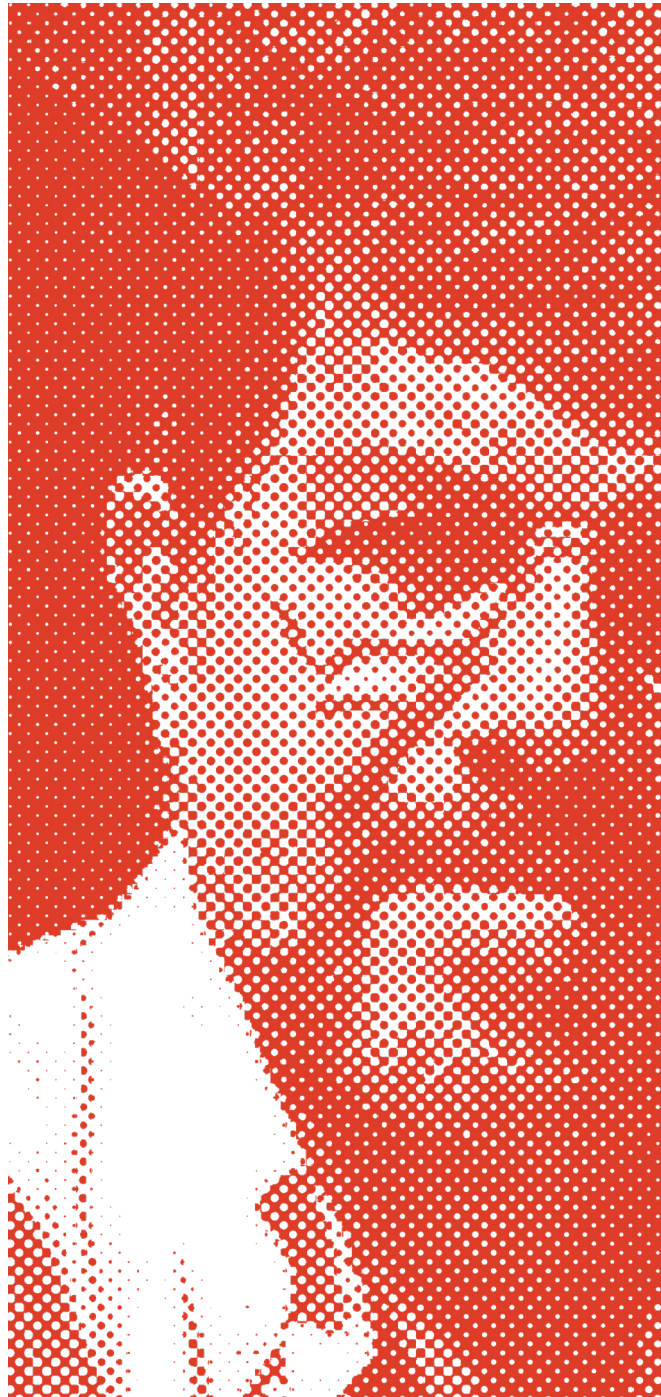
FRANCISCO JOSÉ SANTORO

é Arquiteto e Urbanista graduado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Foi Secretário de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Araraquara em três administrações (1977/1987 e 1994/1996) e Secretário de Planejamento Urbano da Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense entre 1984 e 1987, integrante da Comissão de Arte e Cultura e Presidente da FUNDART - Fundação de Arte e Cultura de Araraquara. Atua com escritório próprio sendo autor de inúmeras obras na região, onde se destacam o Teatro Municipal, o Clube Araraquarense e os edifícios do Clube Náutico. É membro do COMPUA-Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Política Urbana Ambiental e do COMPHAARA- Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, tendo exercido relevante atuação no levantamento, documentação e abertura de processos de tombamento de importantes edifícios na cidade de Araraquara.



MÔNICA JUNQUEIRA DE CAMARGO

é doutora e arquiteta, professora associada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Foi conselheira do Conselho do Patrimônio Histórico do Município de São Paulo CONPRESP e diretora do Centro de Preservação Cultural da USP – CPC/USP. Tem se dedicado à pesquisa da arquitetura brasileira moderna e contemporânea, com dezenas de artigos, capítulos e livros publicados, incluindo: *Fábio Penteadó / Ensaios de Arquitetura* (1998); *Joaquim Guedes* (2000); *The Master Architect Series V / Botti Rubin Arquitetos* (2002); *Sidonio Porto: um arquiteto e seu tempo* (2009); *Hipóteses do Real* (2012); *Vestuário e Arquitetura na obra de Flávio de Carvalho* (2014).



WALTER PIRES é arquiteto e urbanista (1975) e Mestre (2003) pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Arquiteto e pesquisador do Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) desde 1991 e do Condephaat entre 1982-1991. Foi diretor do DPH e vice-presidente do Conpresp (2005-2012) e conselheiro do Condephaat (2016-2017).



ORGANIZADORES (MESAS DE DEBATES)



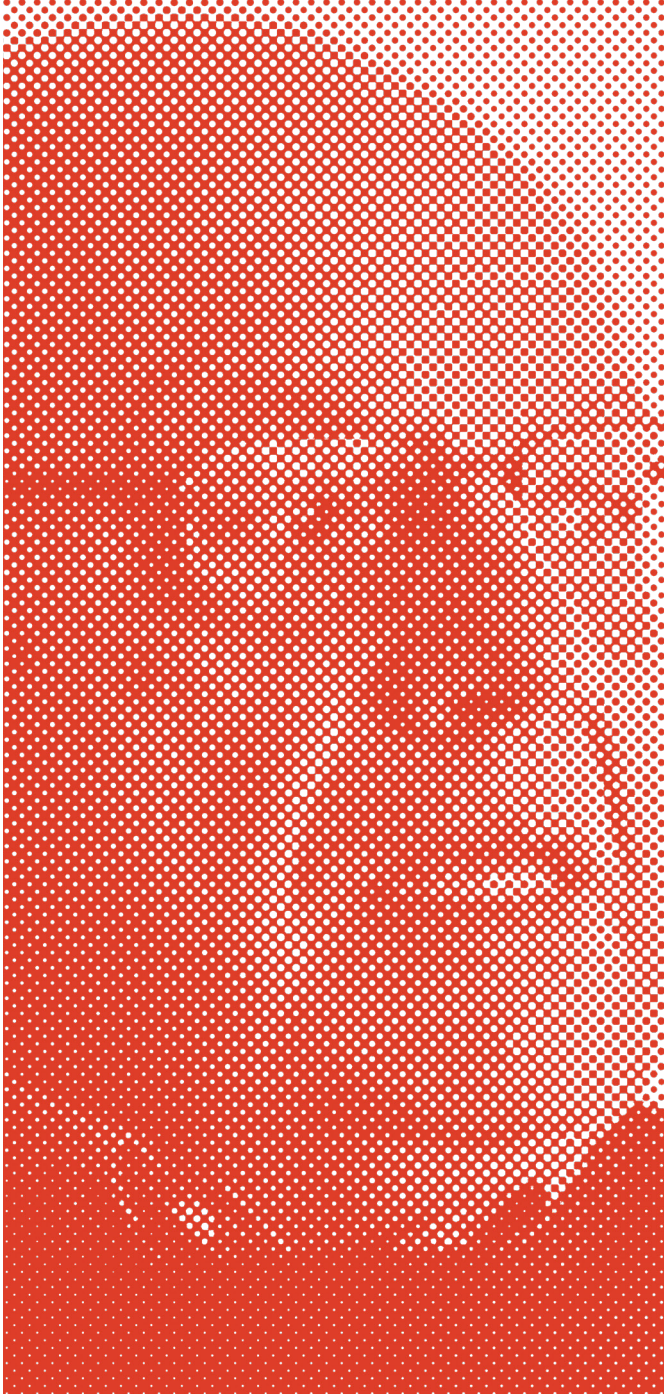
ANDRÉA DE OLIVEIRA TOURINHO, desde 2014

é docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo (PGAUR) e do Curso de Graduação da Universidade São Judas Tadeu (São Paulo). Coordenadora do Grupo de Pesquisa “Patrimônio Cultural e Urbanismo: discursos e práticas”. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (2004); mestrado em Estética y Teoría de las Artes pelo Instituto de Estética y Teoría de las Artes, Universidad Autónoma de Madrid (1991); graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie (1985). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: Preservação do Patrimônio Cultural; Patrimônio e Urbanismo; Políticas Públicas Urbanas; Teorias e História da Arquitetura e do Urbanismo, buscando as interfaces entre esses campos de discussão e atuação. Trabalhou com políticas públicas na Prefeitura Municipal de São Paulo, nas áreas de preservação do patrimônio e de desenvolvimento urbano, e realiza trabalhos de consultoria nessas áreas, bem como cursos sobre as relações entre patrimônio e cidade. Coeditora da revista eletrônica acadêmica *arq.urb.*



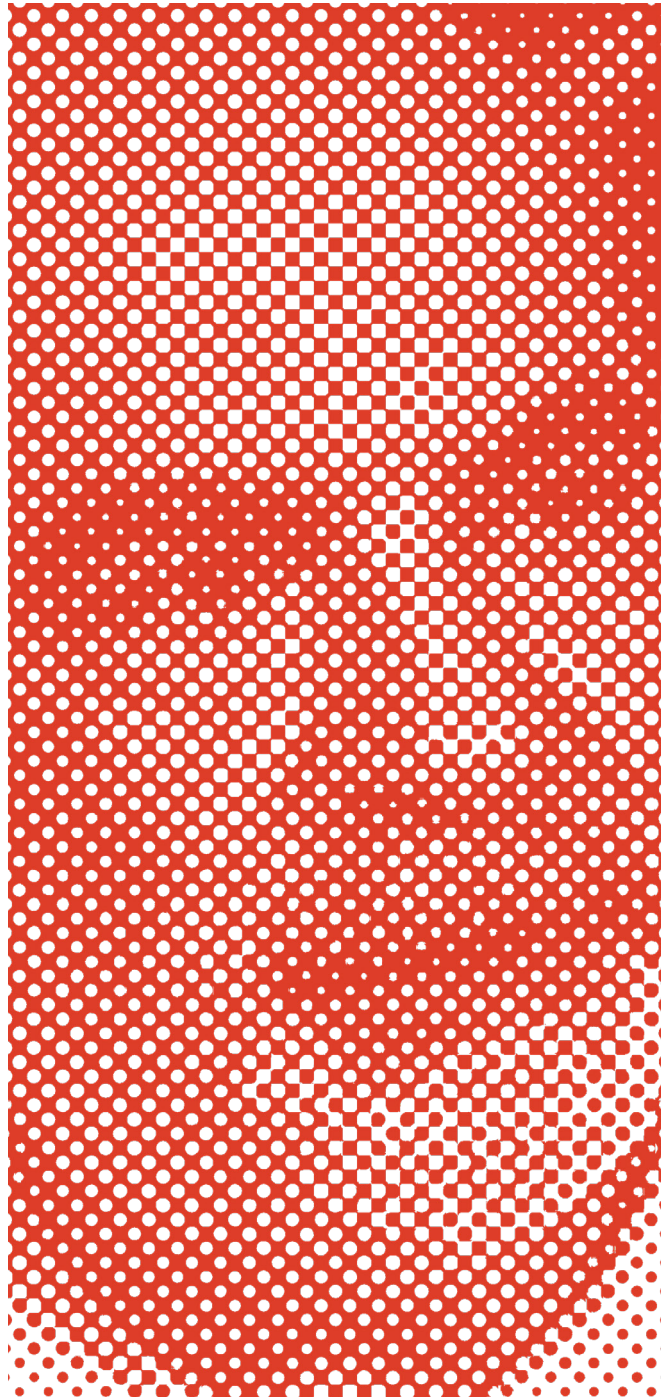
CRISTIANE KRÖHLING PINHEIRO BORGES

BERNARDI é Arquiteta e Urbanista formada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP), Mestre em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESP-USP), com doutorado em Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo em curso, pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP). Atua com escritório próprio com ênfase em Acessibilidade e Mobilidade Urbana e APO. É docente no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista-UNIP campus Araraquara, onde desde 2013 assume também a coordenação do curso. É membro do GEMUR - Grupo de Estudos de Mobilidade Urbana UNIP/CNPQ, do Grupo de Trabalho GT Arquitetura Moderna no Interior do Estado de São Paulo, Conselheira e membro da Câmara Técnica de Arquitetura do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico de Araraquara (CONPHAARA).



LÚCIO GOMES

MACHADO possui graduação em Arquitetura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1969), Mestrado (1981) e Doutorado (1992) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo). Professor doutor do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Socio-Diretor de GMAA - Gomes Machado Arquitetos Associados Ltda e Linha d'Água Difusão Cultural Ltda. No Instituto de Arquitetos do Brasil, foi membro de seu Conselho Nacional, diretor do Departamento de São Paulo, no qual atuou como Vice Presidente. Foi Coordenador Geral e Diretor da seção brasileira do International Working Party For Documentation And Conservation Of Buildings. Foi Conselheiro do CONPRES P e do CONDEPHAAT. Foi Curador da III e da IV Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Tem experiência nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e de Desenho Industrial, com ênfase em História da Arquitetura e História do Design. Atua profissionalmente nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Desenho Industrial, Programação Visual e Construção Civil, além de Editoração e Preservação do Patrimônio Cultural e Arquitetônico.



MIGUEL ANTONIO

BUZZAR é Professor Livre Docente/Associado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (São Carlos). Possui graduação em arquitetura e urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - USP (1980), mestrado em estruturas ambientais urbanas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo USP (1996) e doutorado em estruturas ambientais urbanas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo USP (2002). Foi Diretor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - IAU USP (2016-2020). Líder do Grupo de Pesquisa ArtArqBR: Arte, Arquitetura Brasil e do grupo de Pesquisa Arquitec: Arquitetura, Tecnologia e Habitação. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História da Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura moderna, arquitetura contemporânea, programas públicos, urbanismo contemporâneo e avaliação. Editor da Risco: Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (2006-2013). É bolsista em produtividade do CNPq bp 2. Conselheiro do CAU-SP (2018-2020).

MEDIADORES (APRESENTAÇÕES)



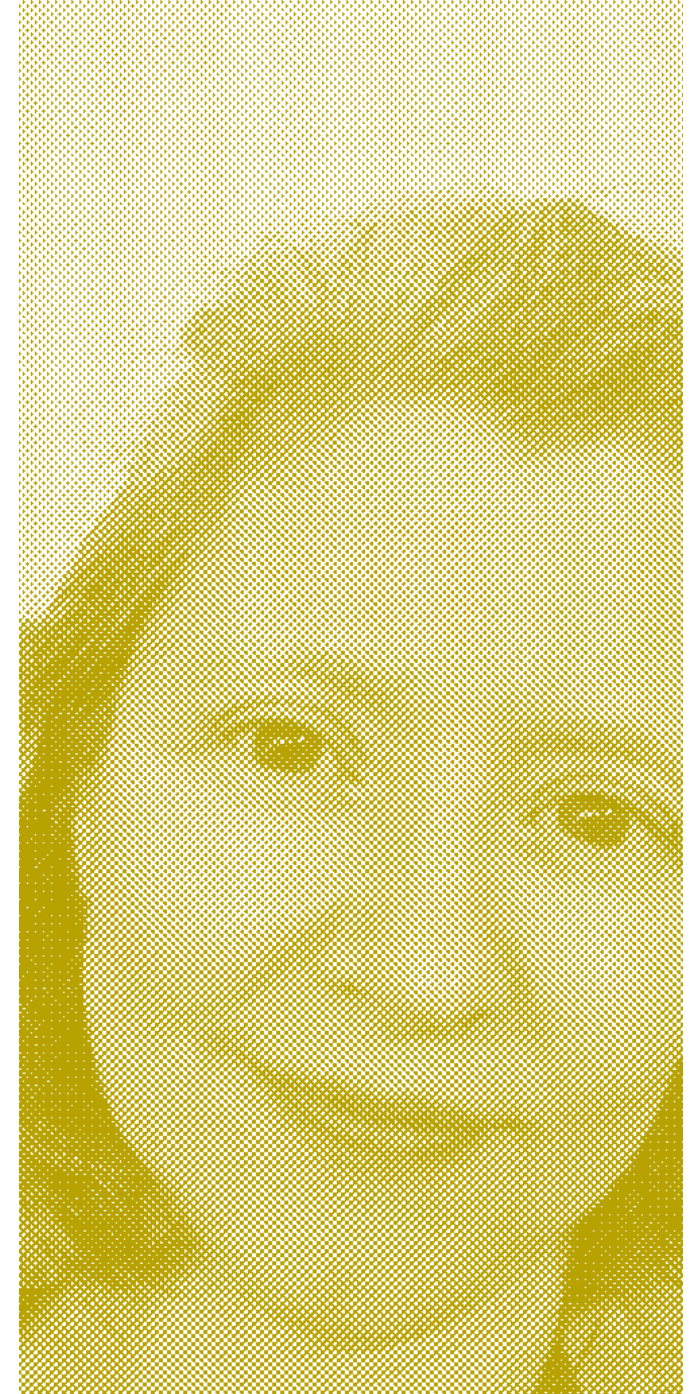
ENEIDA DE ALMEIDA

é professora da graduação e pós-graduação da universidade são judas tadeu, possui doutorado em arquitetura e urbanismo pela fauusp (2010), mestrado em studio e restauro de monumenti pela università la sapienza, roma (1987), graduação em arquitetura e urbanismo pela fauusp (1981). é coeditora da revista acadêmica eletrônica arq.urb, do pgaur/usjt. tem experiência no ensino e na pesquisa científica com ênfase em história da preservação da arquitetura, dedicando-se às questões da memória e da preservação do patrimônio cultural em uma perspectiva alargada de reconhecimento e documentação em prol da afirmação da identidade e da cidadania.



FERNANDO GUILLERMO VÁZQUEZ

RAMOS é Coordenador é professor do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu. Doutor em Arquitetura (1992), Magister em Estética y Teoría de las Artes (1990), Técnico em Urbanismo (1988) e Arquiteto (1979). Membro fundador do Núcleo Docomomo São Paulo e, desde 2018, seu Coordenador.

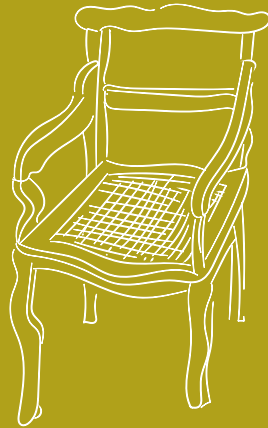


MARIA ISABEL

IMBRONITO é Arquiteta e Urbanista (FAU-USP, 1994), com Mestrado (2003) e Doutorado (2008) pela mesma instituição. Docente no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu e na graduação na Universidade São Judas Tadeu e Universidade Presbiteriana Mackenzie.



MIRTHES BAFFI é arquiteta formada pela Universidade Mackenzie, sempre trabalhando na área de patrimônio, exerceu a direção da Divisão de Preservação do Departamento do Patrimônio Histórico da PMSP nos períodos de 1986 a 1988 e de 2004 a 2008. Assessorou a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana da PMSP entre 1988 a 1992. Membro-fundador do DOCOMOMO Br, atua na entidade desde 1995, tendo integrado a coordenação do DOCOMOMO Br, como Secretária Geral entre 2000 e 2007. Vice-coordenadora do Nucleo SP do DOCOMOMO BR desde 2015.

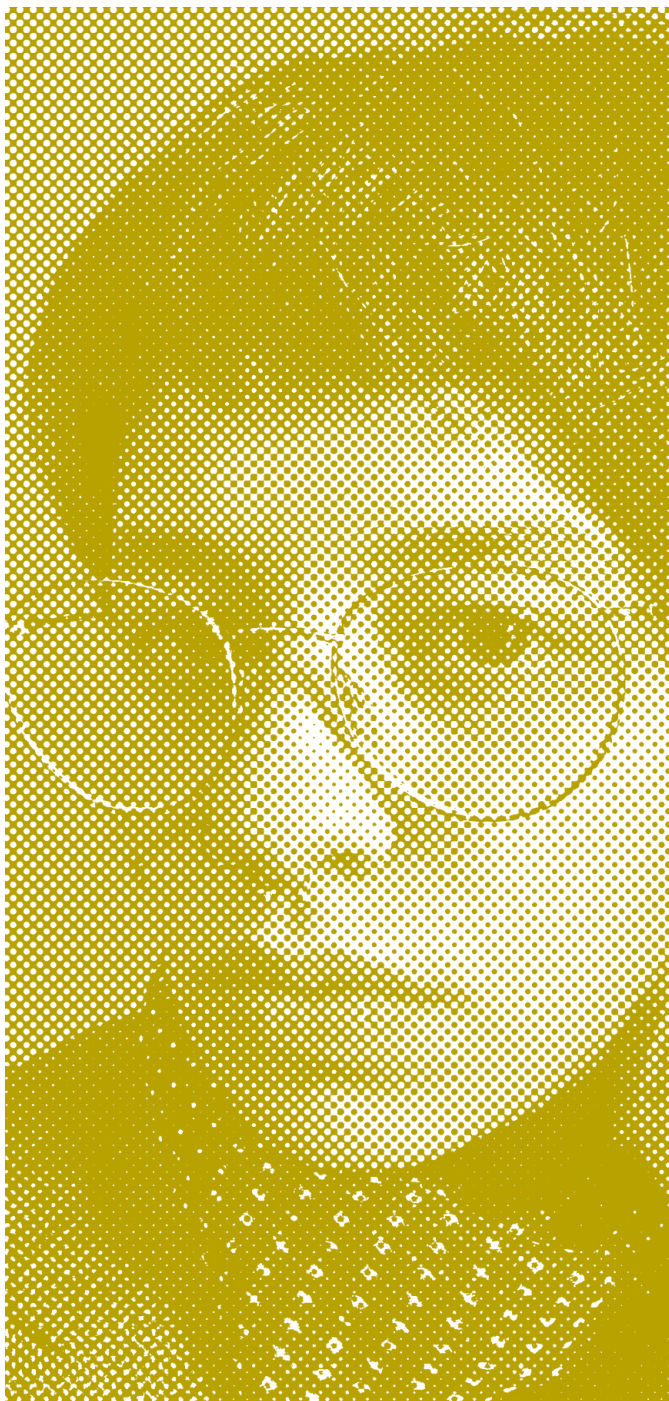


MEDIADORES (MESAS DE COMUNICAÇÕES)



ANA CAROLINA BUIM

é Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeu, sob orientação da Profa. Dra. Ana Paula Koury e bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Arquiteta e Urbanista pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2017). Tem experiência em produção gráfica arquitetônica e modelagem 3D em sistema BIM. Trabalhou como voluntária do Núcleo Docomomo SP na Salvaguarda e Acervo Hans Broos (2018-2019) e atua como voluntária no 7o Seminário Docomomo SP 2020. Atualmente pesquisa questões relacionadas a arquitetura moderna e antropologia urbana.



CRISTINA SILVEIRA

MELO é mestranda em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu da Universidade São Judas Tadeu, na Linha de Pesquisa "Projeto, Produção e Representação (PGAUR/USJT) e no Projeto de pesquisa "Arquitetura, arte e técnica: ideias, projeto, representação e obra", sob orientação do Prof. Dr. Fernando Guillermo Vázquez Ramos, pós-graduada em ensino de arquitetura pelo curso Lato Sensu "Arquitetura, Educação e Sociedade" pela Escola da Cidade (2017) com foco no ensino de arquitetura. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (2016), graduação em Design de Interiores (2013) e graduação em Design Gráfico (2010), todos pela Universidade Cidade de São Paulo . Desde 2018 atua como docente no Centro Universitário ENIAC, em Guarulhos, dentro dos campos de projeto, teoria, urbanismo e conforto ambiental, organização e coordenação do TCC além participar como pesquisadora do Núcleo de Pesquisas ENIAC (NUPE) e orientar diversos projetos de Iniciação Científica.



DANIEL CARCAVALLI é arquiteto e urbanista formado pela Universidade São Judas Tadeu (USJT, 2018). Mestrando do Programa de Pós graduação em Arquitetura em Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu (PGAUR/USJT), onde participa do Grupo de Pesquisa Patrimônio Cultural e Urbanismo: discursos e práticas, certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Colaborou como membro do Grupo de Pesquisa “Arquitetura: abordagens alternativas e transdisciplinares” e foi editor da Revista 5% arquitetura + arte. Atua como arquiteto do escritório de arquitetura MLD Restauração Arquitetônica Integrada (MLD RAI), especializado na elaboração de projetos de intervenção, restauração e conservação arquitetônica, consultoria e supervisão técnica e acompanhamento técnico de obras voltadas à preservação do patrimônio cultural edificado.



DIEGO PETRINI

PINHEIRO possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Escola da Cidade - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (AEC, 2019). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente com temas voltados à intervenção, restauração e conservação arquitetônica. Mestrando do Programa de Pós graduação em Arquitetura em Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu (PGAUR/USJT), onde participa do Grupo de Pesquisa Patrimônio Cultural e Urbanismo: discursos e práticas, certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atua como arquiteto do escritório de arquitetura MLD Restauração Arquitetônica Integrada (MLD RAI), especializado na elaboração de projetos de intervenção, restauração e conservação arquitetônica, consultoria e supervisão técnica e acompanhamento técnico de obras voltadas à preservação do patrimônio cultural edificado.

FRANKLIN ROBERTO FERREIRA DE PAULA

é doutorando (início em 2020) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu- USJT na área de concentração em Gestão, Cultura e Qualidade de Vida em Áreas Metropolitanas. Mestre (2009 - 2011) em Arquitetura e Urbanismo pela USJT na área de concentração em Percepção, Representação e Produção do espaço habitado. Arquiteto e Urbanista formado pela Faculdade de Letras, Artes, Comunicação Social e Ciências da Educação da USJT (LACCE-USJT). Integrante do grupo de pesquisa Arquitetura: Reflexão, Prática e Interpretação, da USJT. Professor titular no Centro Universitário ENIAC (2017-atual), na Universidade Braz Cubas (2019-atual) e na Universidade Anhanguera (2013-14, 2020-atual). Possui experiência em projeto de arquitetura e acompanhamento de obra de pequeno porte.



JESSICA HELENA BRAGA NEMETI

mestranda pela Universidade São Judas Tadeu (SP), no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo (LP2 Gestão do Espaço Urbano). Arquiteta e Urbanista pela Universidade São Judas Tadeu (2018). Realizou Iniciação Científica na Universidade São Judas Tadeu (2015-2016), tendo apresentado a pesquisa em encontro científico, em que obteve o 5º lugar entre os melhores trabalhos apresentados na área de Engenharias e Arquitetura. Participou da realização de inventários de bens culturais em parceria com o Departamento do Patrimônio Histórico da cidade de São Paulo (2016-2018). Integrante do Grupo de Pesquisa "Patrimônio Cultural e Urbanismo: discursos e práticas", certificado pelo CNPq e coordenado pela Profª Dra. Andréa de Oliveira Tourinho, tendo realizado pesquisas nas áreas de patrimônio cultural e urbanismo. É membro do Laboratório Itaim Paulista. Atuou na área de projeto de arquitetura.



**OFICINAS SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL
MODERNO**

RECONHECIMENTO DE PATRIMÔNIO MODERNO NA CIDADE DE ARARAQUARA

PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, e público em geral com interesse na arquitetura moderna.

ARARAQUARA, SP.

09h00-12h00

OBJETIVO:

Desenvolver habilidades e competências para identificar obras de arquitetura do movimento moderno, e obras que representam particularidades de seus desdobramentos no interior do estado de São Paulo e que justifiquem uma linguagem e representação para além da arquitetura hegemônica que figura nos grandes centros urbanos e nas cidades capitais. De modo a levantar, registrar e mapear algumas das obras consideradas como parte de uma produção arquitetônica moderna no Brasil. Os objetos de análise serão edifícios Institucionais, Industriais, de Serviços ou Comerciais, e Habitacionais, com diferentes escalas, usos e tipologias, constituindo-se em edifícios horizontais e verticais, tais como, hospitais, agências bancárias, clubes, igrejas, hotéis, edifícios industriais, etc.

METODOLOGIA:

Contextualização sobre a cidade de Araraquara (preparação de mapas e dados sobre o território do levantamento); exposição de critérios de identificação (formal, material, espacial etc.); apresentação da ficha de identificação (ficha simplificada montada pelos organizadores com a finalidade de introduzir o tema a alunos e interessados não especializados) e da ferramenta e plataforma para a realização de um mapeamento colaborativo; definição de grupos de levantamento (sugestão até 5 pessoas por grupo, com um monitor que acompanhará o grupo no levantamento); visita a campo (presencial ou virtual) para identificação de obras modernas na cidade; preenchimento da ficha (se possível no local); caso seja possível, complementação de dados sobre as obras encontradas em fontes documentais e revisão do material pelos monitores e organizadores da oficina.

LOCAL (TERRITÓRIO):

Araraquara, SP.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Google Earth, Google Maps, PowerPoint.

PRODUTO ESPERADO:

um dossiê com um conjunto de fichas e a construção de um mapa colaborativo georreferenciado com informações padronizadas sobre obras modernas encontradas no território explorado. A comissão organizadora do evento publicará, dentro do sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, o material coletado.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi, Maisa Fonseca de Almeida, Sálua Kairuz Manoel Poletto.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

Danieli Cristina Fernandes Cardoso, Eduardo Morelli Monteiro, Geórgia Mascioli Haddad, Lamís Martins Braga Gibran Malkomes, Vinícius Galbieri Severino.

DERIVA PELO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO MODERNO DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO

■ PÚBLICO ESPERADO:

Alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, e público em geral com interesse na arquitetura moderna.

■ PRESIDENTE PRUDENTE, SP.

■ OBJETIVO:

Desenvolver procedimentos metodológicos de apreensão do Patrimônio Arquitetônico Moderno de identificação e reconhecimento visando sua valorização e preservação. A área da deriva será a cidade de Presidente Prudente.

■ 09h00-12h00

METODOLOGIA:

Descrição do território da pesquisa (preparação de mapas e dados sobre o território do levantamento); powerpoint com uma apresentação de critérios de identificação (formal, material, espacial etc.); apresentação da ficha de identificação (ficha simplificada montada pelos organizadores com a finalidade de introduzir o tema à alunos e interessados não especializados); definição de grupos de levantamento (sugestão até 5 pessoas por grupo, mais um monitor que acompanhará o grupo no levantamento); visita a campo (presencial ou virtual) para identificação do obras modernas no território; preenchimento da ficha no local; caso seja possível, complementação de dados sobre as obras encontradas em fontes documentais.

LOCAL (TERRITÓRIO):

Presidente Prudente, SP.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Google Earth, Google Maps, PowerPoint.

PRODUTO ESPERADO:

Dossiê com um conjunto de fichas e mapas sobre obras modernas encontradas no território explorado. A organização do evento publicará, dentro do sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, o material coletado.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Hélio Hirao, André A. Alves, Cristina M. P. Baron, Alfredo N. Zaia, Tais Alvino da Silva e Renan Rubio Koga.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

-

A PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA MODERNA EM RIBEIRÃO PRETO: ENTRE DOCUMENTOS E PAISAGENS

■ PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, e público em geral com interesse na arquitetura moderna.

RIBEIRÃO PRETO, SP.

09h00-12h00

■ OBJETIVO:

Desenvolver habilidades e competências para identificar obras de arquitetura do movimento moderno remanescentes no recorte da paisagem estudada, com variadas tipologias. Discutir a produção moderna na cidade no contexto de formação de novos bairros e de transformação de paisagens urbanas já consolidadas. Sistematizar as informações coletadas em mapa colaborativo (Open Street Map ou semelhante). Identificar elementos da produção moderna local, nela reconhecendo aspectos análogos e particulares em relação à arquitetura moderna hegemônica que comparece na bibliografia e que se refere, em grande maioria, a obras e arquitetos atuantes nos grandes centros urbanos, especialmente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

METODOLOGIA:

Contextualização sobre o processo de formação e transformação da cidade a partir do núcleo original urbano (Quadrilátero Central); reflexão crítica sobre a representatividade (ou ausência) das edificações modernas na composição do quadro de bens representativos do patrimônio cultural do município; apresentação de alguns exemplares modernos localizados no Quadrilátero Central; apresentação dos critérios de identificação da produção moderna (elementos compositivos, materiais e técnicas construtivas, sistemas estruturais, soluções volumétricas, relação com o lote, etc); apresentação dos bairros a serem estudados no âmbito da oficina; definição dos roteiros das visitas de campo; visitas de campo (presencial ou virtual - Google Street View); cadastramento dos exemplares levantados nas visitas de campo em Open Street Map (quando possível, vinculando ao mapa a documentação cedida por pesquisadores e interessados em colaborar com o projeto).

LOCAL (TERRITÓRIO):

Cidade de Ribeirão Preto; Escala dos bairros: Quadrilátero Central, Sumaré, Alto da Boa Vista e Jardim Recreio.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Google Earth, Google Maps, Open Street Map e PowerPoint.

PRODUTO ESPERADO:

Mapa colaborativo georreferenciado com informações levantadas sobre a produção moderna nos bairros de Ribeirão Preto selecionados para estudo. A partir desse levantamento, poderão ser elaboradas fichas de cadastramento das obras. A comissão organizadora do evento publicará, dentro do sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, o material coletado.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Ana Teresa Cirigliano Villela; Fernando Gobbo Ferreira; Larissa França; Maísa Fonseca de Almeida; Tatiana de Souza Gaspar; Valéria Eugênia Garcia; Rita de Cássia Fantini de Lima.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

Carlos Gabriel P. Menegussi; Débora Soares dos Santos; Larissa Pimenta Prudêncio; Lauani A. da Costa Eduardo; Laura Marques dos Santos.

RECONHECIMENTO DE PATRIMÔNIO MODERNO NA CIDADE DE SÃO PAULO

PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, e público em geral com interesse na arquitetura moderna.

SÃO PAULO, SP.

09h00-12h00

OBJETIVO:

Desenvolver habilidades e competências para identificar obras de arquitetura do movimento moderno remanescentes no recorte da paisagem estudada, com variadas tipologias. Discutir a produção moderna na cidade no contexto de formação de novos bairros e de transformação de paisagens urbanas já consolidadas. Sistematizar as informações coletadas em mapa colaborativo (Open Street Map ou semelhante). Identificar elementos da produção moderna local, nela reconhecendo aspectos análogos e particulares em relação à arquitetura moderna hegemônica que comparece na bibliografia e que se refere, em grande maioria, a obras e arquitetos atuantes nos grandes centros urbanos, especialmente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

METODOLOGIA:

Contextualização sobre o processo de formação e transformação da cidade a partir do núcleo original urbano (Quadrilátero Central); reflexão crítica sobre a representatividade (ou ausência) das edificações modernas na composição do quadro de bens representativos do patrimônio cultural do município; apresentação de alguns exemplares modernos localizados no Quadrilátero Central; apresentação dos critérios de identificação da produção moderna (elementos compositivos, materiais e técnicas construtivas, sistemas estruturais, soluções volumétricas, relação com o lote, etc); apresentação dos bairros a serem estudados no âmbito da oficina; definição dos roteiros das visitas de campo; visitas de campo (presencial ou virtual - Google Street View); cadastramento dos exemplares levantados nas visitas de campo em Open Street Map (quando possível, vinculando ao mapa a documentação cedida por pesquisadores e interessados em colaborar com o projeto).

PRODUTO ESPERADO:

Mapa colaborativo georreferenciado com informações levantadas sobre a produção moderna nos bairros de Ribeirão Preto selecionados para estudo. A partir desse levantamento, poderão ser elaboradas fichas de cadastramento das obras. A comissão organizadora do evento publicará, dentro do sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, o material coletado.

LOCAL (TERRITÓRIO):

ruas do bairro de Higienópolis.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Google Earth, Google Maps, Open Street Map e PowerPoint.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Fernando Vázquez, Mirthes Baffi, Ana C Buim, Cristina Melo, Leandro Altafim, Regina Gomes, Carlos Campoy

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

—

MAPEAMENTO E PERCEÇÃO DO PATRIMÔNIO MODERNO NA CIDADE DE SÃO PAULO, TOMBADO, DESDE 2017-18, PELO CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO (CONPRESP)

PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, público em geral, com interesse na arquitetura moderna paulista.

OBJETIVO:

Mapear os bens culturais modernos na cidade de São Paulo, tombados, desde 2017-18, pelo Conpresp e registrar a percepção que deles temos, atualmente, buscando compreender a sua localização, inserção no tecido urbano, visibilidade e destaque na paisagem, bem como seu estado de conservação, quando for possível essa identificação, a partir de visita ao local e/ou ferramentas digitais como o Google Earth e/ou o Google Maps.

SÃO PAULO, SP.

14h00-17h00

Editora e Livraria

METODOLOGIA:

apresentação por parte dos Organizadores sobre a metodologia da Oficina e a relação de bens culturais modernos tombados pelo Conpresp, desde 2017-18, na cidade de São Paulo; apresentação da ficha de trabalho consistente em Formulário Google; distribuição de bens culturais pelos integrantes da Oficina; visita a campo, presencial ou virtual - utilizando ferramentas digitais como o Google Earth e/ou o Google Maps; preenchimento das fichas; volta ao ambiente da Oficina para discussão sobre os resultados encontrados.

PRODUTO ESPERADO:

mapeamento e fichas do Formulário Google com a situação, no espaço urbano, dos bens culturais modernos tombados pelo Conpresp, desde 2017-18, na cidade de São Paulo, material que será disponibilizado no site do Docomomo.

LOCAL (TERRITÓRIO):

vários bairros da cidade de São Paulo.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Google Earth, Google Maps, PowerPoint.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Andréa Tourinho, Daniel Carcavalli, Diego Pinheiro, Jéssica Nemeti e Walter Pires.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

MEMÓRIA DA POPULAÇÃO NEGRA: POSSIBILIDADES PARA RÉPENSAR AS PRÁTICAS DE REGISTRO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MODERNO. ROTEIRO LINHA PRETA

PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, história, antropologia, sociologia, público em geral, com interesse na arquitetura moderna paulista e na sua articulação com os temas da memória urbana mobilizados em suas dimensões epistemológicas.

SÃO PAULO, SP.

OBJETIVO:

alimentar uma base cartográfica colaborativa simultaneamente à mobilização de um debate sobre a relação entre a conceituação do patrimônio cultural moderno, as práticas de conservação e o apagamento da produção da cidade por negros e negras, frutos do racismo epistêmico.

09h00-12h00

METODOLOGIA:

priorizar as conexões entre o bem arquitetônico e sua inserção no contexto urbano, de forma a debater e explorar as noções de patrimônio ambiental; criar camadas de informação que representem não apenas a condição de origem do bem cultural, mas a sua trajetória no tempo, de modo a documentar as ações (e registros) de diferentes sujeitos sociais envolvidos direta ou indiretamente com os bens mapeados que interferiram na sua condição de conservação (ausência de manutenção, abandono, mudanças de uso, apagamentos, etc.); favorecer o desenvolvimento de ações e estratégias conjuntas de enfrentamento ao racismo epistêmico por meio de práticas do patrimônio cultural.

LOCAL (TERRITÓRIO):

Áreas de interesse previamente selecionadas: Liberdade, Jabaquara e Bixiga. O denominado Eixo Liberdade-Vergueiro tombado na Resolução 36/CONPRESP/2018, em atenção aos “caminhos históricos da cidade de São Paulo, seu traçado e geografia, como testemunhos do processo de urbanização da cidade e da sua paisagem cultural”, sugere para esta oficina uma imersão nessas áreas em busca dos fatos urbanos que coabitam com o patrimônio moderno, considerados ou não pela historiografia da arquitetura. Nesse sentido, expandir os estudos até o Jabaquara, busca compreender as permanências que residem no chamado “caminho de Santo Amaro e Borda do Campo”, atendo-se às marcas deixadas pelas rotas de fuga utilizadas por pessoas escravizadas em São Paulo, que se refugiaram no Quilombo do Jabaquara da cidade de Santos, liderado por Quintino de Lacerda.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Software QGIS instalado, webcam, Google Earth, Google Maps, PowerPoint.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Eneida de Almeida, Gislaíne Moura do Nascimento, Maria Carolina Maziviero, Maria Isabel Imbronito e Franklin Ferreira.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

—

PRODUTO ESPERADO:

registro e mapeamento dos percursos marcados pelo binômio presença/ ausência, pela resiliência do povo negro identificado aqui por meio de um roteiro denominado “Linha Preta”, que coloque em evidência o registro da presença dessa população que atravessa os séculos nos Bairros do Bixiga, Liberdade e Jabaquara.

FANZINE: NARRATIVAS VISUAIS EM ARQUITETURA MODERNA

PÚBLICO ESPERADO:

Alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, público em geral, com interesse na arquitetura moderna paulista.

OBJETIVO:

Esta oficina tem por interesse produzir um material gráfico (fanzine) que traga imagens e colagens do patrimônio moderno paulista, junto de textos que podem ser prosas, críticas, "letrismo" ou mesmo lettering e que manifestem sensações, protestos ou sentimentos diante dos edifícios eleitos para compor o material. Apesar de certas obras já estarem selecionadas pelos Organizadores para estudo, propõe-se que os participantes possam escolher outras mais que pertençam ao movimento moderno e que tenham interesse em explorar durante a atividade.

SÃO PAULO, SP.

18h00-21h00

METODOLOGIA:

Através de uma apresentação feita pelos Organizadores de colagens de diversos arquitetos modernos e/ou obras modernas selecionadas, pretende-se criar uma explicação de produção de colagens e montagem de fanzines. Após isso, propõe-se uma conversa a respeito de projetos que os participantes achem relevantes para o fanzine onde será proposto um mapeamento ao final com os edifícios (ou projetos) escolhidos.

LOCAL (TERRITÓRIO):

São Paulo/SP ou do estado.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Photoshop Adobe instalado (ou similares, como Illustrator Adobe ou Corel Draw), Google Earth, Google Maps.

PRODUTO ESPERADO:

Um fanzine em formato digital sobre arquitetura moderna, com manifestações e intervenções dos participantes, que será publicado no site do Docomomo Núcleo SP.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Ana C. Buim, Cristina Melo e Jéssica Nemeti.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

—

RECONHECIMENTO DE LINGUAGENS E REPERTÓRIOS MODERNOS NA CIDADE DE SÃO CARLOS

■ PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, público em geral, com interesse sobre a arquitetura moderna em São Carlos.

SÃO CARLOS, SP

09h00-12h00

■ OBJETIVO:

Desenvolver habilidades e competências para identificar obras de arquitetura do movimento moderno e seus desdobramentos no vocabulário local, contribuindo para o levantamento e reconhecimento do repertório moderno em eixos urbanos selecionados para a pesquisa. As tipologias pesquisadas poderão ser as mais variadas, incluindo edifícios em altura, residências, edifícios institucionais etc.

METODOLOGIA:

Apresentação prévia de mapa com alguns edifícios modernos na cidade e os eixos urbanos selecionados para a pesquisa (preparação de mapas e dados sobre o território do levantamento); exposição dos critérios de identificação (formal, material, espacial etc.); apresentação da ficha de identificação (ficha simplificada montada pelos organizadores com a finalidade de introduzir o tema aos participantes); definição de grupos de levantamento (sugestão entre 3 e 5 pessoas por grupo, mais um monitor que acompanhará o grupo no levantamento); visita a campo (presencial ou virtual) para identificação das obras modernas e elementos referentes da arquitetura moderna; preenchimento da ficha; caso seja possível, complementação de dados sobre as obras encontradas em fontes documentais.

LOCAL (TERRITÓRIO):

São Carlos, SP.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Google Earth, Google Maps, PowerPoint

PRODUTO ESPERADO:

dossiê com um conjunto de fichas e um mapa colaborativo georreferenciado sobre obras modernas encontradas no território explorado. A organização do evento publicará, dentro do sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, o material coletado.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Adriana Leal de Almeida, Amanda Saba Ruggiero, Cristiane Kröhling Pinheiro Borges Bernardi.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

Caroline Niitsu de Lima; Debora Aline Coelho; Flávia Cavicchioli Monteiro; Gabriela Peron; Marcos Pedrino Gonçalves; Rachel Bergantin.

ROTEIRO DE RECONHECIMENTO E DISTINÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO MODERNO DA CIDADE DE SOROCABA

PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, público em geral, com interesse na arquitetura moderna paulista.

SOROCABA, SP.

OBJETIVO:

desenvolver procedimentos metodológicos de reconhecimento e distinção de correntes de filiação do Patrimônio Arquitetônico Moderno, visando sua valorização e preservação. As áreas de pesquisa serão os bairros da cidade de Sorocaba.

09h00-12h00

SP-141

SP-268

SP-170

1100-20-30-0088

Aracaju da Serra

METODOLOGIA:

definição de recorte geográfico através da definição dos bairros com maior incidência de itens exemplares; descrição do território da pesquisa através da elaboração de mapa-roteiro e dados sobre os bairros investigados; apresentação de critérios de identificação e distinção entre as correntes de aproximação formal (Protomoderno / Escola Carioca / Escola Paulista); apresentação da ficha de identificação (ficha simplificada montada pelos organizadores com a finalidade de introduzir o tema à alunos e interessados não especializados); definição de grupos de levantamento (sugestão até 5 pessoas por grupo, mais um monitor que acompanhará o grupo no levantamento); visita a campo (virtual, visando a possibilidade de “deslocamento” imediato entre os diversos bairros) para identificação do obras modernas no território; preenchimento da ficha no local; caso seja possível, complementação de dados sobre as obras encontradas em fontes documentais.

LOCAL (TERRITÓRIO):

Bairros da cidade de Sorocaba – (Centro, Vergueiro, Santa Rosália, Trujillo, Santa Terezinha e Zonas de Expansão)

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, Google Earth, Google Maps, PowerPoint.

PRODUTO ESPERADO:

dossiê com um conjunto de fichas, “prints” das fachadas e mapas sobre obras modernas encontradas nos territórios explorados. A organização do evento publicará, dentro do sítio do Núcleo Docomomo São Paulo, o material coletado.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

Taiana Car Vidotto, João L. Bengla Mestre.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

Giovani Gomes; Gustavo César Dias; Vitória Amorim.

RECONHECIMENTO DO PATRIMÔNIO MODERNO DO IPESP NO ESTADO DE SÃO PAULO

PÚBLICO ESPERADO:

alunos de graduação e de pós-graduação em arquitetura e urbanismo, público em geral, com interesse na arquitetura moderna paulista.

OBJETIVO:

Identificar, caracterizar e reconhecer a arquitetura moderna promovida pelo Ipesp no âmbito do Plano de Ação (1959 - 1963), por meio de exemplares situados em municípios de residência dos participantes da oficina, com vistas à sua preservação.

ESTADO DE SÃO PAULO

09h00-12h00

METODOLOGIA:

A oficina busca dialogar com as demais a serem realizadas durante o 7º Seminário Docomomo São Paulo, ao efetuar uma leitura transversal da arquitetura moderna promovida pelo Ipesp ao longo do território paulista. Para tanto, baseia-se em pesquisa de campo (individual ou em grupo, virtual ou presencial) a exemplares selecionados nas diferentes localidades de residência dos participantes do evento. Parte da consulta a bases de dados (informações gerais, projetos e levantamentos fotográficos) compreendendo 1400 edifícios distribuídos por todos os municípios paulistas, bem como da sistematização, apresentação e discussão dos resultados obtidos segundo critérios relativos à relação do edifício com a cidade e à construção do espaço edificado.

LOCAL (TERRITÓRIO):

Oficina realizada virtualmente, tendo por objeto diferentes localidades paulistas, a serem visitadas física ou virtualmente.

REQUISITOS:

Computador com acesso à internet, webcam, Google Earth, Google Maps, PowerPoint).

PRODUTO ESPERADO:

dossiê com fichas e mapas sobre edifícios modernos produzidos pelo Ipesp em diferentes municípios e regiões do estado de São Paulo, a serem divulgados no website do Núcleo Docomomo São Paulo.

NÚMERO DE PARTICIPANTES:

25

ORGANIZAÇÃO:

André Augusto de Almeida Alves, Helio Hirao, João Vitor Ricciardi Sordi.

MONITORES (ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO):

—



HERING MATRIZ. COSTURA ANTIGA E A NOVA (ATUAL ADMINISTRAÇÃO), BLUMENAU. SC. HANS BROOS. 1968 | 1975.
CROQUI DE ANA CAROLINA BUIM, 2020.

do_có_mo_mo_

brasil | núcleo são paulo

sãojudas' | PPS
pesquisa & pós-graduação stricto sensu | arquitetura e urbanismo

APOIOS

do_có_mo_mo_
brasil

archdaily | vitruvius

instituto de arquitetos do brasil - departamento de são paulo

escola da cidade | BELAS ARTES

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

unesp | arq soc

ESCOLA DE CONSTRUÇÃO | ENIAC | UNITAU

PU | PPGARQ

instituto de arquitetura e urbanismo | USCS

sãojudas' | instituto de arquitetura e urbanismo

do_có_mo_mo_